8º RELATÓRIO GERENCIAL

PERÍODO AVALIATÓRIO
NOVEMBRO > DEZEMBRO 2018







Sumário

1. Apresentação	2
2. Comparativo das metas previstas e realizadas - 8º período avaliatório	5
3. Detalhamento dos resultados alcançados	7
4. Análise financeira	72
5. Considerações finais	77
6. Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal	80
7. Declaração do dirigente da organização social	85
Anexo I - ofício 106/2018	86
Anexo II - oeício 75/2018	98

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Odeon apresenta o 8º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Este relatório está vinculado ao Contrato de Gestão firmado em abril de 2017 de número 12.712/2017, com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que tem por objeto a realização do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura e museologia no âmbito do equipamento cultural denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá Nº 5 e Nº10.

Em reunião da Comissão Técnica em 15 de setembro de 2017, para avaliação do 1º relatório gerencial, período de maio a julho de 2017, a pedido desta Comissão, foram definidos novos prazos para apresentação de prestação de contas periódicas, que variaram entre bimestrais e trimestrais e não, necessariamente, vinculados aos períodos de desembolso previstos em cronograma. Os novos prazos são:

28 de Abril - Jul/17 - Tem desembolso

Ago - Set - Out/17 - Não Tem Desembolso

Nov - Dez/17 - Tem Desembolso

Jan - Fev - Mar/18 - Não Tem Desembolso

Abr - Mai/18 - Tem Desembolso

Jun - Jul - Ago/18 - Não Tem Desembolso¹

Set - Out/18 - Tem Desembolso

Nov - Dez/18 - Não Tem Desembolso

Jan - Fev/19 - Não Tem Desembolso

Mar - Abr/19 - Não Tem Desembolso

Assim, seguindo as orientações da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento, o Instituto Odeon apresenta o 8º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR, referente ao período de 01 de novembro a 31 de dezembro de 2018.

Construído a partir de uma parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Roberto Marinho, o MAR é um museu público, de arte e cultura visual, que foi pensado para ir além do sentido clássico de preservar, estudar, e realizar exposições para o público. Foi inaugurado em março de 2013, com o propósito claro de estabelecer uma relação indissociável entre cultura e educação, refletida nos dois prédios - a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições.

¹ Negociação original de repasses. Aqui não considera o escalonamento dos repasses que estão em negociação entre o Odeon e a SMC, conforme detalhado no item 4.Análise financeira.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR. Inserido no projeto de revitalização da região portuária do Rio de Janeiro e localizado próximo ao porto do Rio, no terreno que abrigava a antiga rodoviária, tem como herança o ir e vir, o desejo de conhecer o próximo e o distante, a articulação entre a história e a cidade em dimensões simbólicas e imaginárias. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola.

O MAR se propõe a ser um espaço de todos e para todos. Para concretização deste ideal, são necessárias ações de fomento para um público amplo, sem, contudo, deixar de perceber os públicos em suas especificidades e diversidade, étnicas, geracionais, físicas, sociais, culturais, territoriais e de gênero. A partir disso, a proposta de trabalho para o biênio 2017-2019 está fundamentada em três premissas: desenvolvimento de público, acessibilidade e sustentabilidade. Conceitos convergentes e fluidos que permeiam a gestão e fazem do museu um espaço democrático e particular, dotado de significados e relações humanas, onde o carioca se reconheça e seja capaz de acolher visitantes do país e do mundo.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Instituto Odeon para o MAR, primeiro equipamento público do município a ser gerido por uma organização social, prima pela agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR. Os indicadores possuem foco em resultados e são organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, seja obtida uma nota geral para a avaliação da execução do Contrato de Gestão.

Este relatório contém os resultados alcançados no ano de 2018 e as informações sobre as atividades desenvolvidas no bimestre. É importante pontuar que os resultados refletem o Plano de Trabalho pactuado na assinatura do contrato em 2017, visto que o pedido de Repactuação do Plano de Trabalho para o ano de 2018 e 2019, ofício 106/2018 (anexo I), com revisão de algumas metas e indicadores estabelecidos, está em análise por esta Secretaria desde o dia 09 de agosto de 2018.

Reforçamos que este pedido teve por base as considerações emanadas pela CTAA em reunião presencial referente aos termos do primeiro ofício de Repactuação do Plano de

Trabalho, 75/2018 (anexo II), enviado em maio de 2018, motivado pelo agravamento da crise econômica e da redução e cancelamento dos investimentos de patrocinadores no ano de 2018.

No ano de 2018, ainda diante de todas as adversidades, a nota do final do período avaliatório foi de 9,7² pontos alcançados em 10, ou seja, a Organização cumpriu de maneira bastante significativa as metas previstas no plano de trabalho original. É importante frisar que apenas não alcançamos a avaliação máxima, tendo em vista que o pedido de repactuação ainda não foi formalmente aprovado e, uma vez acolhido, atingiríamos todas as metas propostas. Este resultado é parte de um esforço global e absoluto de ocupação, transposição, provocação, mobilização, pertencimento e celebração dos 05 anos do Museu de Arte do Rio que mesmo com todas as dificuldades, superou quase tudo que foi proposto, por meio de uma equipe engajada, uma proposta coesa e mobilizadora do corpo interno e, obviamente, sentida pelo público.

O relatório indica de forma geral as estratégias desenvolvidas e informações complementares como fatores facilitadores e desafios enfrentados pelas ações realizadas. As fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório estão todas organizadas e seguem anexas a este documento em mídia digital.

Ainda, em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão, bem como a análise da execução financeira. As considerações finais destacam os principais resultados do bimestre em questão, faz uma avaliação do ano que se encerra e apontam os principais desafios futuros no desenvolvimento do programa de trabalho para o ano de 2019. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

7

² Ressaltamos que, se acolhido formalmente o pedido de ajuste das metas e indicadores encaminhados em agosto de 2018, a Instituição alcançaria a nota 10.

2. COMPARATIVO DAS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 8º PERÍODO AVALIATÓRIO

			Meta prevista jan a dez/2018	Resultado Acumulado até dez/2018	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Superada
Acervo	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	90%	96%	Superada
Programa	2.1	Número de exposições realizadas	5	6	Superada
Expositivo e programação	2.2	Número de público total do MAR	360.000	467.290	Superada
Cultural	2.3	Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR	60	82	Superada
	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	30.000	21.986	Parcialmente cumprida
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	16.000	10.428	Parcialmente cumprida
	3.3	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa	60	84	Superada
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	45	193	Superada
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	3.600	7.688	Superada
Programa Educativo e	3.6	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar	60	80	Superada
Acessibilidade	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	24	42	Superada
	3.8	Número de público participante da E.O com perfil de professores	1.200	2.404	Superada
	3.9	Número de atividades da E.O realizadas em parceria com Universidades	04	23	Superada
	3.10	Número de público da E.O. em atividades realizadas em parceria com Universidades	160	654	Superada
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	4.425	4.703	Superada
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	1.200	1.626	Superada

			Meta prevista jan a dez/2018	Resultado Acumulado até dez/2018	Status
	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	750	3.658	Superada
Comunicação e Imprensa	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	210.000	247.451	Superada
	4.3	Número de visitas no website do museu	337.500	314.609	Parcialmente cumprida
	4.4	Número de publicações produzidas	5	6	Superada
	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total de repasse do Contrato de Gestão	8%	14%	Superada
Captação de Recursos e	5.2	% de receita de patrocínios / total de repasse do Contrato de Gestão	35%	66%	Superada
Relacionamento	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa MAR de Amigos	8.000	8.031	Superada
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	35	202	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de colaboradores do MAR que são moradores da região	7%	10%	Superada

3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Área Temática: Acervo

Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)

Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística. O processo de inventariação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. O processo de inventariação de acervo consiste na atribuição de um número de registro individual para cada item que ingressa no acervo, pela sua descrição básica e da localização topográfica dentro da Coleção MAR.

A aquisição do acervo pelo MAR vem sendo um processo contínuo, não estanque, que obedece a seguinte lógica: qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. Desta forma, os acervos do MAR (coleção museológica, bibliográfica e arquivística) foram integralmente inventariados, higienizados e acondicionados nas áreas de guarda do museu - Reserva Técnica ou Biblioteca e Centro de Documentação. Atualmente, o MAR conta com 100% de sua coleção inventariada, equivalente a 29.728 itens. (Museológico: 7.284, Arquivístico 7.186, Bibliográfico 15.258).

Tabela - Itens do acervo inventariados

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	7.186	7.186	100%
Bibliográfico	15.258	15.258	100%
Museológico	7.284	7.284	100%
TOTAL	29.728	29.728	100%

Fonte: Dados do MAR

A coleção museológica:

O processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstico individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referenciação dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

Como informado acima, sendo inventariado em até 30 dias após a entrada do item no museu, no período de 01 de novembro a 31 de dezembro de 2018, a equipe de museologia do Museu de Arte do Rio inventariou 18 obras.

A maioria dos itens inventariados foram doações do Fundo Z e de artistas mulheres, o que contribuiu para ampliação da coleção e com a exposição "Mulheres na Coleção MAR".

Uma das mais importantes formas de ingresso de obras no acervo é dentro do programa de exposições. As doações para formação da Coleção MAR seguiram de forma sistemática ao longo do ano com o recebimento de 573 obras. Assim, merece destaque as doações orientadas dentro do Programa de Mulheres na Coleção com recebimento das obras de Neide Sá, Daniela Antonelli, Maria Lynch, Dayse Xavier, entre outras; e doações de artistas como Ana Maria Maiolino, Maria Laet, Regina Silveira, Mônica Barki, Ana Miguel, Luiza Baldan, etc. Essas doações proporcionaram um aumento de obras de mulheres no acervo do MAR. O MAR recebeu também obras de Bruno Veiga, Tia Lucia, Maria Leontina, Laura Lima, Traplev, etc. Além disso, o projeto do Livro sobre o Museu de Arte do Rio em parceria com o Instituto Safra, que será detalhado no item 4.4, orientou doações importantes como Gonçalo Ivo, Goeldi, Waltercio Caldas, Belmiro de Almeida etc.

A coleção bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Vale ressaltar, como já dito

em relatórios anteriores, que a Biblioteca e Centro de documentação do MAR são constituídos por três coleções Bibliográficas – Livros de artista, Coleção de Livros especiais (obras raras) e a Coleção de livros correntes – especializadas em arte, cultura visual, educação, entre outras vertentes, bem como por uma coleção documental com aproximadamente seis mil itens da história do Rio de Janeiro e mundial. Sobre a coleção de Livros especiais é preciso esclarecer que o uso de critérios de raridade bibliográfica, se justifica pelo fato de que tais obras merecem tratamento diferenciado, visto seu valor histórico, cultural, monetário, e até mesmo a dificuldade em obter exemplares ou de acondicionamento. A Biblioteca também abriga o acervo institucional, responsável pela memória de todas as atividades desenvolvidas pelo MAR.

O inventário tem a missão de acompanhar o fluxo de chegada de obras na Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, identificando seus principais pontos de acesso. Vale evidenciar a importância desta etapa, pois a mesma auxilia nos processos posteriores ao inventário (catalogação, indexação, etiquetagem, arquivamento, entre outros). Como sempre exemplificado em nossos relatórios, o inventário permite o controle, a gestão e o acompanhamento das obras adquiridas, através de doações, compra e permuta e compõe o acervo da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR. Após o processo de inventário, as obras são encaminhadas para o processamento técnico e a seguir para a reserva técnica, local permanente de guarda das obras documentais. Algumas figuram ainda nas exposições, como já citado em relatórios anteriores.

Durante o período de 01 de novembro a 31 de dezembro foi dado prosseguimento ao processo de inventário das coleções bibliográficas e documentais do MAR.

Foram contabilizados, referentes ao acervo bibliográfico, 81 itens inventariados. Os títulos são variados abordando temas como Rio de Janeiro, uma das linhas principais de desenvolvimento da Biblioteca, Walter Benjamin, fotografia e de artistas como: Sebastião Salgado, Glória Ferreira, Carlos Muniz entre outros. Referente ao acervo documental foi contabilizado 16 obras inventariadas pertencentes à coleção.

No que tange às atividades propostas para o período, no dia 16 de novembro inauguramos o espaço expositivo da Biblioteca com a exposição "A pequena África e o MAR de Tia Lúcia". A mostra apresenta um conjunto de obras da artista, como pinturas, desenhos e objetos, além de vídeos, documentos, fotografias e itens pessoais. A homenagem foi desenhada em parceria com os Vizinhos do MAR. Com a exposição, a Biblioteca ganhou visibilidade, aumentando seu público de maneira significativa. Nesse sentido, registramos que o afluxo de visitantes do período foi mais do que o dobro do que o do bimestre anterior.

Ao longo do ano a Biblioteca criou inúmeras atividades, organizou e aperfeiçoou tarefas e redescobriu seu espaço e sua funcionalidade. Vale destacar que grande parte do acervo total da biblioteca está com sua fotografação concluída.

As visitas ao acervo, principalmente de turmas de Biblioteconomia, continuaram em ação entre os meses de agosto a dezembro. A procura pela visita tem aumentado não só por alunos, mas por profissionais interessados na Gestão das coleções especiais administrada pela Biblioteca MAR. Suas práticas estão se tornando objeto de estudo de muitos profissionais e estudantes da área da informação, sendo transformados em TCC's, artigos, dissertações, pesquisas e diálogo entre o MAR e outras instituições.

O formato adotado pela Biblioteca no ano de 2018 se mostrou como um desafio para a equipe e para Museu. Tornar o espaço mais visível, sua coleção reconhecida e como fonte de pesquisa foi um dos nossos objetivos e continuará sendo para o próximo ano.

Para 2019, esperamos que a Biblioteca continue sendo um espaço de formação e contribuição com as práticas do Museu. A expectativa é de que o espaço expositivo ganhe corpo, com exposições de curta duração, dinâmicas e interativas. No que tange ao acervo, que o inventário da coleção continue sendo realizado, norteando as linhas de desenvolvimento da coleção, contribuindo para sua melhor fluidez. Quanto às atividades, que as mesmas se tornem mais frequentes, com novas parcerias, com novos temas a serem abordados, principalmente em relação ao acervo.

Área Temática: Acervo

Indicador 1.2: % de itens de acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos) - Condicionada à captação específica

Fórmula de Cálculo: (total de itens catalogados / total de itens inventariados) x 100

Fonte de Comprovação: relatórios e planilhas de controle de inventário e catalogação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	90%	96%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Se o processo de inventariação é mais quantitativo e mais voltado para o registro patrimonial, a catalogação por sua vez pode ser vista como mais qualitativa e tem como objeto a pesquisa. Os dados mais básicos do inventário são destrinchados a partir de uma pesquisa mais aprofundada sobre cada item. O registro de todo o trabalho de catalogação é feito em um software específico e que permite futuras pesquisas.

Esse indicador tem como objetivo a mensuração da quantidade de itens catalogados em relação ao total inventariado, que atualmente corresponde ao total do Acervo. Por se tratar de um processo mais demorado, por exigir o aprofundamento da pesquisa e registro fotográfico de alta qualidade, a catalogação exige um investimento alto em profissionais capacitados que atendam as especificidades das diversas obras e documentos da coleção. Diante disso, o cumprimento desta meta foi condicionada à captação de recursos específicos para o desenvolvimento de um projeto de catalogação do acervo MAR.

Por não ter havido captação específica para esta ação em 2018, apenas a catalogação do acervo bibliográfico e arquivístico ocorreram e de novembro a dezembro foi possível catalogar 154 exemplares bibliográficos e 98 arquivísticos. No entanto, cabe ressaltar que, em virtude do trabalho de captação realizado com o patrocínio do BNDES em 2017 e os esforços da equipe, o MAR finalizou o ano com 96% do seu acervo catalogado.

Tabela - Itens do acervo catalogados

	Total Inventariado	Total Catalogado	Status Atual
Arquivístico	7.186	7.149	99%
Bibliográfico	15.258	15.019	98%
Museológico	7.284	6.661	91%
TOTAL	29.728	28.829	96%

Fonte: Dados do MAR

A catalogação bibliográfica é constituída de três partes: descrição bibliográfica, pontos de acesso e dados de localização. A maior parte dos itens catalogados foram os livros correntes, pois são livros atuais e, em sua maioria, de fácil acesso a informações relevantes para a catalogação. As demais coleções - Livros especiais, Livros de Artista e coleção Documental - faz-se necessária pesquisa descritiva e detalhada de cada documento, feitas por meio de fontes primárias e secundárias, visando à padronização das informações, justificando assim o número menor de itens catalogados.

Já a catalogação de itens arquivísticos tem ocorrido de forma gradativa, isto porque requer uma pesquisa mais aprofundada do item, descrevendo seu contexto político, social, histórico, autores, artistas e outros detalhes que permitem identificar a obra. Posteriormente, o documento é indexado com auxílio da pesquisa descrita acima com assunto, descrição do tema/título, ano, série, coleção e outros pontos de acesso. Vale também destacar a importância dos trabalhos posteriores de fotografação, localização e etiquetagem (ph neutro para o acervo documental feita manualmente), fundo pertencente, localização, acondicionamento e guarda.

Cabe acrescentar que, como informado em outros relatórios, a biblioteca utiliza o código AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano - 2ª edição) que determina o padrão para inserção dos registros e a CDU (Classificação Decimal Universal) para classificação do acervo bibliográfico. As etapas demonstradas acima são realizadas na catalogação, sendo responsabilidade do profissional técnico da área. O bibliotecário e sua equipe, através de conhecimentos adquiridos com a especialização, utilizam-se dos instrumentos (normas e manuais técnicos) de trabalho que qualificam o processo.

No período em avaliação, as equipes de museologia e biblioteca deram continuidade também às ações de inventário, organização, seleção do acervo, etiquetagem, acondicionamento e conservação das obras em reserva técnica, elaboração de laudos de obras que forem selecionadas para exposições internas e externas, pesquisas internas e externas, atendimento ao público e demais ações museológicas e/ou da Biblioteca e Centro de Documentação.

Além das tarefas citadas acima, ao longo do ano, a equipe de museologia teve a oportunidade de revisar as fichas catalográficas, inserindo novos dados e/ou atualizando informações em virtude principalmente das pesquisas curatoriais, do levantamento de obras para a elaboração do livro sobre o Museu de Arte do Rio desenvolvido em parceria com o Instituto Safra, da montagem de exposições atendendo a grade expositiva, do remanejamento topográfico das obras na reserva técnica (com o objetivo de abrir espaço para o recebimento de novas obras).

A revisão constante dos dados inseridos nas fichas catalográficas nos permite manter atualizadas as informações e atender os pesquisadores internos e externos, de forma adequada, permitindo o usufruir, com eficácia, da crescente Coleção MAR. Além disso, a partir de demandas de pesquisa é possível a criação de novos campos que devidamente preenchidos, servirão para gerar relatórios com recortes específicos, ampliando o conhecimento sobre o acervo.

Durante o ano também foi providenciada a documentação necessária para atender as demandas de empréstimo de 44 obras para 09 exposições nas seguintes instituições: SESC 24 de Maio (SP), Pinacoteca (SP), Sesc Pompéia (SP), Santander Cultural(RS), Itaú Cultural (SP), Instituto Tomie Othake (SP), MASP (SP), Fundacíon MArch /MAdri (Espanha), Centro Cultural Paço Imperial (RJ).

Já equipe da biblioteca iniciou no período o processo de revisão da coleção de Livros de Artista, conferindo em principal sua localização, verificando se o item encontra-se de forma correta na estante ou se é necessária alguma alteração. Essa alteração, em principal, corresponde ao seu estado de conservação e preservação, sendo posteriormente realizado na coleção de livros especiais/raros localizados na reserva técnica.

A correção dos livros correntes é uma ação continuada, sendo realizada pela auxiliar contratada com supervisão da Bibliotecária do MAR. A contratação fortalece o desenvolvimento do trabalho e colabora com o novo horário de funcionamento da biblioteca de terça a sábado de 10h às 18h.

Os pontos de destaque do ano de 2018 foram a catalogação de 98% da coleção bibliográfica e a fotografação de 80% do acervo. O processo de fotografação muito contribui para identificação do usuário com a sua solicitação, sendo possível, por exemplo, identificar duas edições diferentes de um mesmo livro.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.1: Número de exposições realizadas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas

Fonte de Comprovação: material de divulgação da exposição, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	5	6

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador está associado ao programa expositivo do museu e busca acompanhar a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliatório. As exposições podem ocorrer no MAR, no pavilhão de exposições, em outros espaços da Escola do Olhar, ou ainda extramuros com idealização e/ou realização do MAR.

Durante o bimestre, em 16 de novembro, inauguramos duas exposições "Mulheres na Coleção MAR" e "A Pequena África e o MAR de Tia Lucia".

A exposição "Mulheres na Coleção MAR", em diálogo com o Festival Mulheres do Mundo (Women of the World), do qual o MAR é parceiro estratégico, apresenta um recorte de obras de mais de 150 artistas brasileiras e estrangeiras, históricas e contemporâneas que integram o acervo. Estão presentes artistas como Tarsila do Amaral, Tomie Ohtake, Beatriz Milhazes, Güler Ates, Marie Nivouliès de Pierrefort, Abigail de Andrade, Louise Bourgeois, Neide Sá, Jenny Holzer, Leila Danziger, Regina Silveira, Vânia Mignone e Célia Euvaldo.

Pela primeira vez na história do MAR, a curadoria foi realizada a partir de um processo colaborativo que envolveu mulheres de todos os setores do museu, como já detalhado em relatório anterior. A série de encontros, mais horizontal e de escuta recíproca foi o pontapé inicial para a elaboração dos conceitos que norteiam a exposição, desdobrando cinco núcleos: Retrato e Representação, Corpo Político, Abstrações, Poéticas, Cidade e Paisagem.



Foto - Exposição "Mulheres na Coleção MAR" - Processo colaborativo

Fonte: Arquivos MAR

No âmbito do Festival Mulheres do Mundo, a exposição obteve o segundo maior público de abertura em 2018 com mais de 1.700 pessoas no pavilhão, sendo o maior do ano a exposição "O Rio do Samba: Resistência e Reinvenção" com mais de 3.500 pessoas.



Foto - Exposição "Mulheres na Coleção MAR"

Fonte: Arquivos MAR

A mostra serviu também como ponto de partida para iniciar o programa Mulheres na Coleção MAR, que pretende expandir o número de artistas mulheres no acervo do Museu.

Desde o início do processo, conseguimos levantar doações de mais de 30 artistas que ainda não estavam representadas no acervo da instituição. Além disso, a equipe de Educação, também dentro do programa Mulheres no MAR, realizou a exposição "A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia", homenageando uma importante vizinha recémfalecida, colaboradora e frequentadora assídua do museu.

A mostra "A Pequena África e o MAR de Tia Lucia" foi desenhada em parceria com os vizinhos do Mar e parte dos objetos que integram a exposição foram trazidos por moradores da região, amigos de Tia Lúcia. Falecida em setembro de 2018, a baiana Lúcia Maria dos Santos sempre participou ativamente das atividades e festejos nas ruas e nas

instituições da zona portuária, local que vivia desde que chegou ao Rio de Janeiro, ainda criança. De babá, função que começou a exercer com apenas 8 anos, a professora de artes e artesanato, Tia Lúcia ocupou a cidade e os espaços culturais instaurando e subvertendo os modos de ser e estar.



Foto - Exposição "A Pequena África e o MAR de Tia Lucia"

Fonte: Arquivos MAR

Tia Lúcia deixou obras por toda a cidade, fruto de suas atividades com as crianças e das exposições no Instituto Pretos Novos, no Museu de Arte do Rio (MAR), no Centro Cultural José Bonifácio (CCJB). Sua imagem está gravada no Cais do Valongo e na escadaria de acesso ao Morro da Conceição, na Travessa do Liceu, por trás do Edifício A Noite.



Foto - Exposição "A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia"

Fonte: Arquivos MAR

No MAR, uma de suas telas foi escolhida para integrar a exposição "O Rio do Samba: Resistência e Reinvenção" representando a contemporaneidade da herança cultural das Tias Baianas da Pequena África. Ao final da exposição duas obras de Tia Lúcia serão incorporadas ao acervo do MAR, como parte da homenagem.

Outro destaque do período e pela primeira vez desde a abertura do museu foi o comissionamento de um trabalho para ocupar o mastro restaurado e ressignificado como espaço emblemático e expositivo do prédio do pavilhão de exposições. Adriana Varejão, artista presente na exposição "Mulheres na Coleção MAR", foi convidada para conceber uma bandeira relacionando a herança africana do entorno à força do gênero feminino. Hasteada no início de dezembro, a bandeira comemora os cinco anos do museu.



Foto - Bandeira Adriana Varejão no MAR

Fonte: Arquivos MAR

O ano de 2018 se mostrou desafiador, mas revelou o alcance e o grande potencial do programa expositivo do museu. Segundo o jornal O Globo, as exposições "Arte Democracia Utopia" e "Tunga - o rigor da distração" são duas das dez melhores exposições montadas no Rio durante o ano e, de acordo com o júri especializado em arte das revistas Bravo! e SelecT, as três mostras "O Rio do Samba: resistência e reinvenção", "Arte Democracia Utopia" e "Tunga - o rigor da distração" representam três das trinta exposições fundamentais do período.

Em uma breve retrospectiva abrimos o ano com "O Rio do samba: resistência de reinvenção", em abril, inserindo o samba como uma manifestação cultural ampla e ocupando o primeiro andar, a Sala de Encontros e o pilotis do museu; em junho, inauguramos "Tunga - o rigor da distração", aproximando o saber específico da arte e homenageando um dos principais artistas contemporâneos brasileiros; em Setembro, por meio de "Arte Democracia Utopia", refletimos sobre o momento político atual; e, em novembro, fechamos o ano com a abertura de "Mulheres na Coleção MAR" e "A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia", aproximando o feminismo das pautas do museu e procurando engajar funcionárias e colaboradoras.

Por fim, a pesquisa para a primeira exposição de 2019, "Rio dos Navegantes" (título provisório), já está iniciada pela equipe. Um roteiro conceitual foi desenhado a partir da evolução da história urbana do Rio de Janeiro, e suas relações com outros territórios, como importante cidade portuária constituída por diferentes culturas.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Número de público total do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de público visitante do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MAR, borderô de bilheteria, planilha de controle de visitas da Escola do Olhar, programação cultural e eventos; listas de presença, relatórios de atividades educativas; relatórios de público na área externa do MAR ou quando atividades extramuros; registro fotográfico.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	360.000	467.290

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total de visitante do MAR. O número de visitantes é um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, educativo e cultural, além de utilizar seus serviços e espaços de circulação.

Entre 01 de novembro a 31 de dezembro de 2018, registrou-se 84.129 de público no MAR, sendo, deste número, 6.840 no dia da abertura das exposições "Mulheres na Coleção MAR" e "A Pequena África e o MAR de Tia Lucia", dia este que o MAR também registrou o maior público do ano.

O gráfico apresentado abaixo neste indicador faz referência a todo o público do museu, em quaisquer dos seus espaços.



Fonte: Dados do MAR

A tabela a seguir apresenta a participação destes públicos nas diversas ações desenvolvidas pelo MAR no período. Além de identificar o total de pessoas que circularam pelo espaço do museu como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis.

Tabela - Público do período(novembro a dezembro)

rabela rabileo do periodo(novernisto a dezernisto)			
Público de Exposições	Público Programação Cultural	Público das demais ações da Escola do Olhar*	Público apenas circulante
27.244	1.613	5.041	50.231

TOTAL 84.129

Fonte: Dados do MAR

Alguns dos destaques do período foram:

- A abertura das exposições "Mulheres na Coleção MAR" e "A Pequena África e o MAR de Tia Lucia" e, para encerrar o ciclo de comemorações pelos cinco anos do museu, foi hasteada no mastro do prédio uma bandeira especialmente produzida por Adriana Varejão;
- O MAR foi palco de diversas atividades, como debates, palestras, encontros, conversas, acolhimentos e apresentações do Festival Mulheres do Mundo WOW nos dias 16, 17 e 18 de novembro, e teve entrada gratuita durante os três dias. As atividades contaram com a presença de 3.025 pessoas;
- Realização da Jornada de Educação e Relações Étnico-Raciais do Museu de Arte do Rio, que desde a sua primeira edição tem sido um espaço de compartilhamento de experiências entre profissionais e estudantes comprometidos com práticas artísticas e educativas que visam colaborar com a constituição de uma sociedade democrática, inclusiva, plural e antirracista no Brasil. Em novembro, a Jornada chegou a sua sexta edição com novo formato, integrada por curso, mesas de comunicações abertas a professores e educadores, além de laboratórios de criação realizados em parceria com o Núcleo de Cultura e Participação do Instituto Tomie Ohtake, a jornada foi aberta a professores e a educadores em geral. A ação contemplou 95 participantes;
- No mês da Consciência Negra, o último MAR de Música de 2018 recebeu a cantora Xenia França. Participante da banda Aláfia, a baiana radicada em São Paulo entrou nas listas dos melhores álbuns de 2017 com seu disco solo "Xenia", em que passeia pelo jazz, hip-hop e pop. O trabalho independente é pautado por temas como preconceito racial e ancestralidade. Completando o time, o coletivo da Baixada Fluminense Jamaicaxias trouxe a cultura reggae/dancehall jamaicana para os pilotis do museu. O evento contou com mais de 900 participantes;

^{*}Foram consideradas ações de parceiros e biblioteca neste público.

- Realização em parceria com a SMC do Seminário Internacional "Cais do Valongo Patrimônio Mundial". Em continuidade à escuta ampliada e diálogo com a população negra e demais interessados estabelecido desde 2017, foi promovido o seminário para celebração de um ano da elevação do Sítio Arqueológico Cais do Valongo a Patrimônio Mundial, inscrito durante a 41º reunião anual do Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO;
- Finalização dentro do Programa MAR na Academia dos cursos Trajetórias Judaicas, MBA em Gestão de Museus e Universidade das Quebradas;
- Lançamento da publicação do livro sobre o Museu de Arte do Rio em parceria com o Instituto Safra no dia 04 de dezembro.

Principais fotos das ações do período:



Fonte: Arquivos MAR



Foto - Abertura de "Mulheres na Coleção MAR" (16/11/2018) - 6.840 participantes

Fonte: Arquivos MAR



Foto - Festival Mulheres do Mundo WOW (16,17 e 18/11/2018) - 3.025 participantes

Fonte: Arquivos MAR



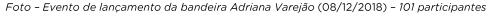


Fonte: Arquivos MAR





Fonte: Arquivos MAR





Fonte: Arquivos MAR

Vale ressaltar que no período a abertura da exposição "Mulheres na Coleção MAR" foi a principal plataforma de comunicação. Desenvolvida em diálogo com o Festival Mulheres do Mundo WOW (festival que contou a participação de mulheres de todo o mundo), trouxe grande visibilidade ao museu, tendo gerado bastante mídia espontânea e engajamento de usuários nas redes sociais.

Como citado acima, outra ação de comunicação muito importante do período e do ano aconteceu em dezembro, com a inauguração de um trabalho inédito da artista Adriana Varejão, comissionado pelo MAR. A gigantesca bandeira do MAR, hasteada no alto do Pavilhão de Exposições, informa a todos que se aproximam da Praça Mauá que esta é a embaixada da arte no Rio de Janeiro. O evento de lançamento, com a presença da artista e de personalidades da cidade, rendeu boa cobertura da imprensa carioca e teve boa repercussão junto aos visitantes.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.3: Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	60	82

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o grau de satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento e sua experiência no museu.

Uma vez que o MAR se propõe a ter várias exposições temporárias ao longo do ano, e simultâneas, é importante considerar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das mostras oferecidas. Assim, o resultado final será uma avaliação global do programa curatorial proposto para aquele ano, a partir das mostras em cartaz no momento da pesquisa. Os serviços oferecidos também são avaliados neste momento, pois a pesquisa realizada revela o grau de satisfação não apenas com as exposições, mas também com a experiência no MAR, consequentemente com os serviços oferecidos.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a "experiência", ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em 03 categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

Ao considerar o cálculo NPS acumulativo desde janeiro a dezembro, foram realizadas 24.071 entrevistas. São 20.439 promotores, 2.896 neutros e 736 detratores, mantendo o museu na chamada "Zona de Excelência", com nota NPS final de 82, desde o mês de agosto.

O número de entrevistados representa 15% do público de visitantes do museu durante o ano. Embora o ideal para o método NPS seja uma amostragem de no mínimo 20%, leva-se em conta a dificuldade em realizar a pesquisa com o alto número de público do museu e ao fato que a necessidade de constante redução de custos restringiu o número de

contratações de pesquisadores. Ainda assim, a amostragem cresceu ao longo do ano devido à contratação de um maior número de pesquisadores nos meses de maio a outubro, o que possibilitou a coleta de um maior número de pesquisas. E para 2019, o projeto em tramitação junto ao BNDES propõe investimentos na equipe para ampliação do alcance de público durante parte do ano.

Abaixo apresentamos um gráfico de desenvolvimento da nota NPS.

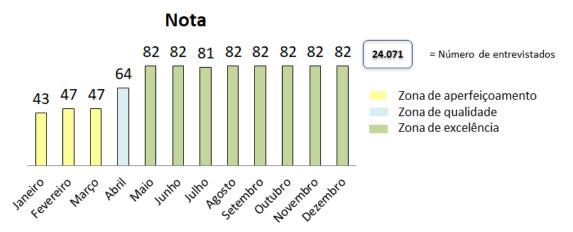


Gráfico de desenvolvimento da nota NPS

Fonte: Dados do MAR

No período avaliatório dos meses de novembro e dezembro de 2018, foram entrevistados um total de 2.455 visitantes. Deste número, 2.040 foram promotores, 293 neutros e 122 detratores. Neste período, houve apenas um pesquisador atuando na pesquisa no Pilotis do museu.

Ilustramos, a seguir, alguns comentários retirados das pesquisas do período:

"Relevância dos temas e obras expostas. Curadoria expandida, que mistura obras de artistas reconhecidos com artesanias (sem autoria) e objetos numa mesma parede. Dinâmicas educativas coerentes. Muito bom!."

Nota: 10 | Visitante em novembro 2018

"A possibilidade do acesso à cultura, vendo um acervo tão rico em um ambiente super agradável."

Nota: 10 | Visitante em novembro 2018

"Obras muito bem explicadas e variedade de informação. Ótimo para o conhecimento." Nota: 10 | Visitante em dezembro 2018

"Emoção provocada pela mistura de sons, linha do tempo da exposição e imagens." Nota: 10 | Visitante em novembro 2018 "Precisa de traduções."

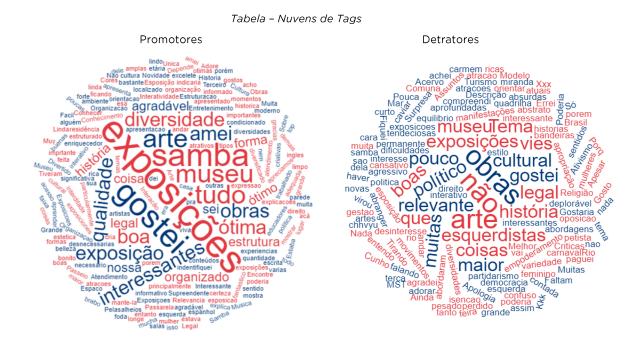
Nota: 6 | Visitante em novembro 2018

"Não entendi muitas coisas, sem legenda para fotos que se encontram na escada."

Nota: 6 | Visitante em novembro 2018

Por fim, cabe esclarecer que após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que participaram de visita educativa no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	30.000 ³	21.986

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas - agendadas ou não-agendadas - disponíveis para os diferentes públicos do museu. As visitas educativas são realizadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu.

O Programa de Visitas Educativas é resultado de um conjunto de ações com as quais nos relacionamos com os diferentes públicos do museu, através delas o público pode desfrutar de nossas exposições em diálogo com os nossos educadores.

A Visita Educativa Agendada é realizada apenas mediante agendamento prévio, entre terça e sábado, com foco prioritário em grupos de estudantes; a Visita Educativa ao Acervo, junto às equipes de museologia e biblioteconomia do MAR, é realizada também através de agendamento prévio e tem como objetivo criar com os participantes um espaço de ampliação da experiência com os acervos museológicos, bibliográficos e documentais do MAR. Já as Ações Educativas são destinadas aos públicos espontâneos, como forma de ampliar a relação do público com o museu e suas exposições.

Assim, no período em avaliação, para acolher o público em suas singularidades, demos continuidade aos projetos e a programação, conforme planejado para o ano. Através dessas ações, atendemos 2.534 pessoas.

Cabe destaque com relação às *Ações Educativas* a realização de 04 *Laboratórios de criação*. Os Laboratórios de criação são experiências de imersão em processos artísticos e

³ Em solicitação enviada no mês de agosto por meio do ofício 106/2018, a proposta de revisão apresentada à SMC foi de 30.000 para 17.500 e, se considerado este cenário, a meta foi superada em 25%. Este pedido foi motivado pelo cenário de captação do ano de 2018 e a interrupção do patrocínio de transporte para as escolas da rede públicas (fator primordial para o alcance das metas 3.1 e 3.2).

educativos propostos por educadores do museu em possíveis colaborações com artistas/educadores convidados. As atividades de caráter experimental são desenvolvidas a partir de questões relacionadas às exposições em cartaz e de referências trazidas pelos convidados utilizando meios e materiais diversos. Ao longo do bimestre trabalhamos a cada encontro convidando públicos específicos, bebês e familiares, público infantil organizado por faixas etárias, mulheres, entre outros.



Foto - Laboratório de Criação - Negras Narrativas (24/11/2018)

Fonte: Arquivos MAR

A visita panorâmica *Conheça o MAR* com sua oferta ampliada para além dos finais de semana ofereceu 36 atividades, tendo destaque a visita mediada em língua brasileira de Sinais realizado com uma pessoa surda convidada. Nesta edição, o *Conheça o MAR em Libras* aconteceu na Exposição "*O Rio do Samba: Resistência e Reinvenção*", em virtude da comemoração do "Dia da Consciência Negra" e contou com a mediação de Weslei Rocha professor e pesquisador do INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos), militante do "Movimento Negro Surdo", que fez o recorte na exposição a partir de dois núcleos "Herança Africana" e "Pequena África". Weslei criou diálogos a partir da ancestralidade negra e sua vivência como negro e surdo na sociedade atual.



Fonte: Arguivos MAR

Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, celebramos o Dia Nacional do Samba. No ano da mostra "O Rio do Samba: Resistência e Reinvenção", o Museu de Arte do Rio e o Porto do Samba comemoraram a data com música, dança, lançamento de filme, visitas com os bambas do samba, laboratórios de criação e feira de gastronomia e artesanato.



Fonte: Arguivos MAR

Com relação às visitas educativas ao acervo durante o bimestre foi realizada 01 visita com estudantes do ensino médio. De janeiro a dezembro de 2018 foram realizadas visitas a partir de solicitações de profissionais da área de Museologia, Arquitetura, Engenharia, Conservação de Bens Patrimoniais, Belas Artes, professores e estudantes de graduação e pós, além de doadores, patrocinadores e demais interessados com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as práticas museográficas destinadas a preservação e catalogação do acervo, bem como as etapas de planejamento e implantação da reserva.



Fonte: Arquivos MAR

As atividades educativas desenvolvidas neste indicador foram planejadas e executadas com intuito de proporcionar experiências com as exposições e demais espaços do museu. É importante destacar neste relatório que o alcance de 73% da meta inicialmente pactuada é resultado do empenho da equipe que buscou diversificar a programação de visitas educativas, construindo estratégias de diálogo com públicos múltiplos contemplados em suas especificidades, e ainda, consequência do fortalecimento das nossas redes de parceiros.

O gráfico abaixo ilustra o público atendido em visitas educativas de janeiro a dezembro de 2018:



Fonte: Dados MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil estudante

Fórmula de Cálculo: número absoluto de estudantes atendidos nas visitas educativas no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	16.000⁴	10.428

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes (público prioritário do MAR) nas visitas educativas. Por isso, a meta de visitas com perfil estudante corresponde a mais de 50% do total de visitas educativas.

Neste bimestre, atendemos 1.199 alunos, sendo 965 estudantes da rede pública. Dentre as ações fomentadas, as ações educativas regulares passaram por um processo de reestruturação e um conjunto de novas estratégias para as visitas foi proposto, bem como o redesenho do quadro de agendamento.

Cabe pontuar que o ano de 2018 foi extremamente desafiador em função da ausência de transporte para as escolas públicas e mesmo com inúmeros esforços para captação de fomento direto para os ônibus, não obtivemos resultado. Assim, diante da impossibilidade de viabilizar o deslocamento das escolas até o museu, a atuação da Escola do Olhar em ações e visitas para público com perfil do indicador se tornou mais restrita e os esforços e a dedicação da equipe foram fundamentais para o alcance de 65% da meta.

Tendo em vista nosso maior desafio para o atendimento do público alvo deste indicador, estamos reunindo esforços para captação de recursos que viabilizem o retorno do projeto Partiu MAR, por meio do qual ampliamos nossa capacidade e alcance de atendimento às escolas públicas de diferentes zonas da cidade.

⁴ Em solicitação enviada no mês de agosto por meio do ofício 106/2018, a proposta de revisão apresentada à SMC foi de 16.000 para 7.200 e, se considerado este cenário, a meta foi superada em 45%. Este pedido foi motivado pelo cenário de captação do ano de 2018 e a interrupção do patrocínio de transporte para as escolas da rede públicas (fator primordial para o alcance das metas 3.1 e 3.2).

Foto - Colégio Estadual São Cristovão (22/11/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Foto - CIEP Brizolão Vereador Campos de Macedo (05/12/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.3: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	60	84

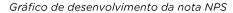
Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

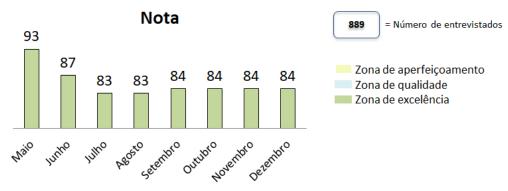
Este indicador tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e, por fim, se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a "experiência", ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em 03 categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

Assim, no bimestre, para as visitas educativas, foram entrevistadas 44 pessoas, sendo 37 promotores, 07 neutros e nenhum detrator.

A pesquisa voltada para o público de visitas educativas iniciou-se em maio deste ano. Dentro destes 08 meses de pesquisa, foram entrevistados um total de 889 pessoas do público, sendo 773 promotores, 90 neutros e 26 detratores, com nota NPS final de 84, nota que se mantém desde o mês de setembro e que coloca o programa de visitas do MAR dentro da Zona de Excelência. É importante frisar que, em função do foco da pesquisa, conforme citado no primeiro parágrafo, os pesquisadores fazem avaliação somente com os professores, no caso das escolas, e com os representantes nos demais grupos de visitas agendadas, a ação *Bebês no MAR* também contou com pesquisa para os responsáveis. Assim, foi possível alcançar 55% do público foco da pesquisa.





Fonte: Dados do MAR

Podemos destacar algumas respostas da pesquisa, são elas:

"Mostrar a história do samba! Amei! Cartola, Paulinho da Viola, Clara Nunes, Originais do Samba, nossa origem, nossas raízes, nosso orgulho!!! Estão de parabéns!!!"

Nota: 10 | novembro 2018

"Gostei do que aprendi e do que as crianças conseguiram aprender, nos enriqueceu culturamente."

Nota: 10 | novembro 2018

"Os guias são extremamente atenciosos, sua dedicação em fazer com que o visitante se sinta acolhido merece muito respeito e valorização, as exposições são muito boas e nos ajudam a refletir sobre nosso cotidiano."

Nota: 10 | novembro 2018

"Porque a exposição foi completa e o guia auxiliou bastante."

Nota: 10 | novembro 2018

"Carinho e atenção com as crianças."

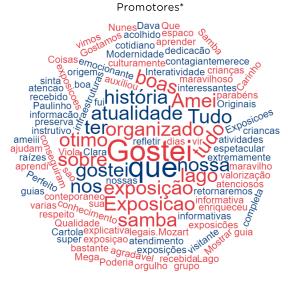
Nota: 10 | novembro 2018

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos a nuvem de tag dos promotores do período:

Tabela - Nuvem de Tag

Promotores*



*O número de detratores é insuficiente para a nuvem de tags.

Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.4: número de atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas

Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, lista de presença, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	45	193

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Além do programa expositivo, o MAR também possui um extenso programa de educação voltado para professores, estudantes, famílias e público em geral. Estas ações se agrupam em diferentes programas da Escola do Olhar e possuem diferentes tipos de abordagem como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e oficinas. Este indicador tem como objetivo medir a quantidade de atividades desenvolvidas pela Escola do Olhar.

Entre os meses de novembro a dezembro, realizamos 94 atividades realizadas pela Escola do Olhar e em parceria, nas quais o foco esteve no envolvimento de professores, moradores da região portuária, público universitário e mulheres, em virtude do Festival Mulheres do Mundo WOW.

Tabela - Público da Escola do Olhar

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Acessibilidade e inclusão	Arte e Cultura Visual
12	9	2	1	70
		TOTAL		

Fonte: Dados do MAR

A Escola do Olhar consolida suas ações através de cinco programas: Formação com Professores, Arte e Cultura Visual, MAR na Academia, Acessibilidade e Inclusão e Vizinhos do MAR.

O Programa de Formação com Professores desenvolve atividades voltadas para professores e educadores. Este programa será detalhado em indicador específico voltado para este público (indicador 3.7).

O Programa MAR na Academia realiza atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e de outras universidades no Brasil e exterior. Este programa será detalhado em indicador específico (indicador 3.9).

O Programa Vizinhos do MAR parte de uma agenda de relacionamento, participação e engajamento continuado com os moradores da região portuária, e será detalhado em indicador específico (indicador 3.12).

Sendo assim, para esse indicador, é comum destacarmos as ações que não estão descritas em outros indicadores e que também envolvem o público em processos de formação e práticas educativas. Tais ações são congregadas no programa Arte e Cultura Visual e no programa de Acessibilidade e Inclusão.

O Programa Arte e Cultura Visual reúne uma agenda de cursos de curta e média duração, seminários e oficinas, que tem como base de discussão as exposições e questões presentes nas práticas curatoriais e educacionais envolvendo as relações entre história do rio, história da arte, cultura visual, processos de formação de profissionais ou pessoas interessados nos campos de mediação, curadoria e montagem de exposições.

As atividades do Arte e Cultura Visual são ministradas por profissionais do museu, colaboradores externos, professores universitários e artistas, de acordo com a temática e as diferentes abordagens necessárias para cada perfil de curso. Visando garantir sua abrangência, as atividades são oferecidas para quem quiser participar envolvendo estudantes, profissionais das artes, museus, cultura e turismo, educadores de museus e educadores sociais, moradores da região e público interessado. Articulando o fazer e o pensar, objetivamos que os participantes possam experimentar, observar e analisar conosco temas e questões emergentes nas exposições do museu, bem como, revisar determinados conceitos e conteúdos da história da arte e da cidade do Rio de Janeiro.

Assim, em novembro, o museu foi parceiro do Festival Mulheres do Mundo WOW, que aconteceu pela primeira vez na América Latina e recebeu diversas atividades como encontros, debates, conversas, apresentações artísticas, entre outras atividades nas mais diversas linguagens. Durante os três dias do evento, a programação do MAR contou com mais de 60 atividades gratuitas e abertas a todos os públicos, as ações foram integradas à Praça Mauá e outros espaços culturais do entorno. O evento foi um espaço de celebração

das histórias de lutas e conquistas das mulheres, por meio da troca de experiências e do conhecimento de novas perspectivas.



Foto - Festival Mulheres do Mundo WOW (16,17 e 18/11/2018)

Fonte: Arquivos MAR

Em dezembro, o artista Elilson partilhou os processos de algumas das ações que vem realizando desde 2016 nas ruas da cidade em torno das relações entre caminhada e fatos históricos, praticando o andar de costas como metáfora que atrita a expressão primeira e absoluta da ordem e do progresso: o andar para frente. Ainda exibiu registros dos últimos trabalhos que vem desenvolvendo no projeto "Mobilidade [inter]urbana-performativa", selecionado pelo Rumos Itaú Cultural, a exemplo de "Chuva de Direitos" e "Fa(r)dado". Esta última, que contou com o apoio do Instituto Goethe Rio, foi o foco da conversa e realizada em decorrência dos 50 anos do AI-5 em 2018. A conversa contou com Shana Santos, pesquisadora do ISER e ex-pesquisadora da Comissão Nacional da Verdade, como debatedora.

Outro programa que merece destaque neste indicador é o de Acessibilidade e Inclusão. No mês de dezembro se celebra o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e, pelo terceiro ano consecutivo, o Museu de Arte do Rio convidou todos os públicos a participar da programação em comemoração à data. O MAR é um museu de todos e para todos, comprometido com a missão de promover a acessibilidade num amplo sentido. A programação deste ano contou com diversas ações voltadas ao protagonismo e a luta das pessoas com deficiência e foi construída em parceria com o Instituto Helena Antipoff (IHA), especializado em Educação Especial, que pertence à Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro em um dos seus núcleos que se encontra no Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAD).

Foto - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (01/12/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Por fim a meta 3.4, referente às atividades realizadas na Escola do Olhar, foi superada e isto se deve principalmente às parcerias desenvolvidas, as programações de cursos e encontros, pois compreendemos a importância da linha na promoção de compartilhamentos e debates que aprofundam e democratizam os conteúdos das exposições com os públicos.

Indicador 3.5: número de público participante das Atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	3.600	7.688

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de participantes nas atividades oferecidas pela Escola do Olhar, a partir dos programas descritos no indicador anterior. A principal forma de controle de participação é a lista de presença assinada, fotos, ingressos ou mesmo são produzidos relatórios de conclusão da atividade, todos os respectivos comprobatórios se encontram em mídia digital anexa.

No bimestre, 3.698 pessoas participaram das 94 atividades realizadas pela Escola do Olhar, ressaltamos a superação da meta e o foco no envolvimento de estudantes universitários, educadores, profissionais de museus, profissionais de turismo, professores, moradores da região, dentre outros.

O programa educativo do MAR visa construir uma agenda de qualidade, acessível e em sintonia com seu público e suas atividades e, no mês de novembro, o Programa de Arte e Cultura Visual movimentou mais de 3.000 pessoas durante o Festival Mulheres do Mundo WOW.

O MAR, como parceiro do Festival, garantiu espaço para discussões, trocas de experiências, em um grande encontro onde mulheres de origens e trajetórias diferentes puderam estabelecer laços e refletir sobre os muitos lados de uma só questão, reconhecer seus avanços e renovar energias para continuar.

Tabela - Público participante por programas

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Acessibilidade e inclusão	Arte e Cultura Visual
318	229	46	70	3.035

TOTAL
3.698

Fonte: Dados do MAR

Indicador 3.6: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

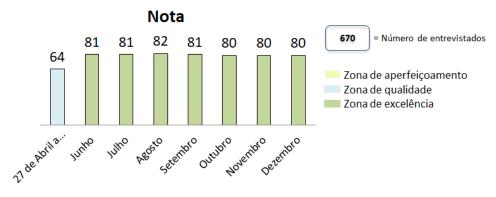
Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a out/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	60	81

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos participantes com as atividades oferecidas pela Escola do Olhar. O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a "experiência", ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em 03 categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

Desde o início da pesquisa, no final de abril, foram entrevistados um total de 670 pessoas, sendo 571 promotores, 69 neutros e 30 detratores com nota NPS 80 pelo terceiro mês seguido, seguindo na chamada Zona de Excelência.

Gráfico de desenvolvimento da nota NPS



Fonte: Dados do MAR

Estes números representam 9% do público participante das atividades no período. A amostragem se justifica principalmente por dois pontos: a dificuldade de coletar respostas dos participantes e a realização do Festival Mulheres do Mundo WOW, grande

programação que realizou mais de 60 atividades no museu em apenas 03 dias, mobilizando um público de mais de 3.000 pessoas, sendo inviável a aplicação da pesquisa neste número de pessoas.

A coleta de respostas para as atividades da Escola do Olhar era realizada através do envio do formulário por e-mail aos inscritos, sendo fornecido o certificado das atividades apenas aos que a respondem. Ainda assim, notamos baixa participação e optamos por também aplicar a pesquisa presencialmente em algumas atividades.

De novembro a dezembro, com relação aos cursos da Escola do Olhar, foram entrevistadas 81 pessoas, sendo 72 promotores, 8 neutros e apenas 1 detrator. Como nos períodos anteriores, o número de promotores foi muito maior que os demais, apontando a boa qualidade dos cursos oferecidos através do Museu de Arte do Rio.

A seguir, citamos alguns dos comentários do período:

"A abordagem do tema e atividade prática foi extremamente proveitosa."

Nota: 10 | Formação de Professores de Artes SME (09/11)

"Mesmo com os pequenos impasses que costumam normalmente em eventos como esse (um pouco de atraso, por exemplo), vale muito a pena pelas mesas, convidados e pelo espaço que o MAR proporciona."

Nota: 10 | Seminário Rio de Samba, Patrimônio e Resistência (08/12)

"O nível do debate, realizado por quem estuda, pesquisa e valoriza o Samba como, de fato, uma riqueza cultural nossa."

Nota: 10 | Seminário Rio de Samba, Patrimônio e Resistência (08/12)

"A pertinência do tema e a necessidade de conscientização da sociedade sobre."

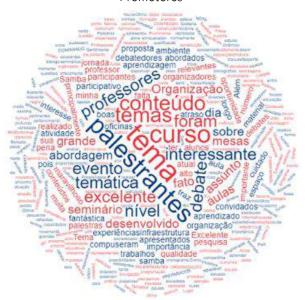
Nota: 08 | Seminário Rio de Samba, Patrimônio e Resistência (08/12)

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos a nuvem de tag dos promotores do período:

Tabela - Nuvem de Tag

Promotores*



*O número de detratores é insuficiente para a nuvem de tags.

Fonte: Pesquisa NPS

Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	24	42

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividades da Escolha do Olhar que são ofertadas para professores. O professor é um dos públicos prioritários da Escola do Olhar e deve-se garantir que parte da programação educativa do MAR tenha o professor como público alvo. Diante disso, as ações são programadas em consonância com o calendário letivo das principais redes de ensino, portanto, tiveram suas primeiras atividades a partir de março.

As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas através do Programa de Formação com Professores e buscam estreitar o relacionamento com este público. Por meio de cursos, encontros e parcerias a Escola do Olhar busca ser parceira no desenvolvimento e compreensão da arte e da cultura como ferramentas para práticas de educação transformadoras e plurais.

Durante este bimestre, pelo sexto ano consecutivo, realizamos na Escola do Olhar um grande encontro de formação e compartilhamento entre professores para fomentar e discutir as ações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Desde a sua primeira edição a Jornada de Educação e Relações Étnico-Raciais do Museu de Arte do Rio tem sido um espaço de compartilhamento de experiências entre profissionais e estudantes comprometidos com práticas artísticas e educativas que visam colaborar com a constituição de uma sociedade democrática, inclusiva, plural e antirracista no Brasil.

Tendo como eixos temáticos as questões trazidas pelas exposições "Rio de Samba: resistência e invenção" (Museu de Arte do Rio), e "Histórias Afro Atlânticas" (Instituto Tomie Ohtake) as atividades apostaram na interface entre arte contemporânea e educação como instrumento fundamental para a construção de processos educacionais.



Foto - VI Jornada de Educação e Relações Étnicos-Raciais (27 a 29/11/2018)

Fonte: Arquivos MAR

Em dezembro, na formação com professores MAR na sua Rede a equipe de educadores esteve em processo formativo na Unidade Municipal de Educação Infantil Governador Eduardo Campos, localizado na Cidade de Niterói, durante três horas. O recorte da formação pautou-se na experiência que o MAR tem desenvolvido em pesquisas e práticas nas visitas educativas voltadas para Bebês e Primeira Infância (3 - 5 anos) em diálogos com as exposições.

Ainda durante o mês, realizamos na linha Práticas Artísticas Contemporâneas um encontro com objetivo geral de renovar, ampliar e aprofundar a parceria entre o MAR e as escolas localizadas na região portuária e no centro da cidade, a partir de dinâmicas de escuta e colaboração. A ideia é criar um espaço de trocas por meio do qual poderemos conhecer os projetos de cada professor e das escolas como um todo, e então elaborarmos planos de ação conjunta para 2019.

O processo de escuta foi integrado por uma experiência proposta pela artista-educadora Mariana Guimarães (doutoranda em artes visuais no PPGAV UFRJ, mestre em artes e design pela PUC-Rio e licenciatura em artes plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro) cujas intervenções foram tomadas como disparadoras do trabalho de escuta e de elaboração das propostas de colaboração entre as escolas envolvidas e o MAR.

Buscamos tanto com a Jornada quanto com este último encontro analisar junto aos professores a melhor forma de fortalecer ainda mais o Programa de Formação com Professores, na compreensão da importância deste público específico de professores como um dos focos prioritários de relação da Escola do Olhar. Abrir canais de escuta é parte de um processo fundamental para o desenvolvimento de uma programação coerente e atenta às reais demandas do ensino contemporâneo, sobretudo do ensino público municipal. Buscamos para o próximo ano fortalecer nossas parcerias e, por meio de uma escuta ativa da comunidade escolar, construir, diante do mapa diverso da educação no Rio de Janeiro, uma programação que fortaleça a formação continuada e atuação dos professores em consonância com as principais discussões e debates propostos pelo MAR.

Além das ações regulares, acolhemos cursos, seminário e encontros provenientes de parcerias com as redes de ensino e organizações de educação da cidade. Assim, dando continuidade à nossa parceria com a Secretaria Municipal de Educação, finalizamos o ciclo de formação em parceria com a Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire, os encontros foram destinados aos professores de artes em estágio probatório do Município do Rio de Janeiro.

Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	1.200	2.404

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador se propõe a medir a quantidade de professores participantes em todas as atividades oferecidas pela Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, desenvolvidas pelo Programa de Formação com Professores, como nas ações dos demais programas que pensam o professor de maneira inclusiva.

As ações exclusivas para professores foram responsáveis pela participação de 275 professores, já as demais ações contaram com 798 participantes com este perfil. A partir da realização destas ações, a Escola do Olhar obteve 1.073 professores participantes no período avaliatório.

Destacamos no bimestre o expressivo número de professores e professoras que participaram das atividades do Festival Mulheres do Mundo WOW realizado no MAR em novembro. Mesmo não se tratando de uma programação dedicada aos professores, esta grande procura, 683 participantes, ratifica o Museu de Arte do Rio como um importante ponto de referência para a formação deste público. A programação do festival contou com importantes mulheres contemporâneas que contribuíram com o repertório cultural, social e político dos professores, auxiliando na atualização e fortalecimento das práticas pedagógicas.

Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	04	23

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas pela Escola do Olhar em parceria com Universidades. As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas na Escola do Olhar prioritariamente por meio das ações do Programa MAR na Academia que buscam estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão.

Neste bimestre finalizamos dois ciclos de ações em parceria com cursos de extensão universitária realizadas no MAR: Trajetórias Judaicas, com a PUC-RJ; e Universidade das Quebradas, com a PACC-UFRJ e ainda a primeira parte das aulas de terceira turma do MBA em Gestão de Museus.



Fonte: Arquivo MAR



Foto - Universidade das Quebradas (18/12/2018)

Fonte: Arquivo MAR

Além dos cursos continuados, comemoramos dez anos da titulação das matrizes do samba no Rio de Janeiro - partido-alto, samba de terreiro e samba-enredo - como patrimônio cultural imaterial do Brasil. Então, em dezembro, realizamos o Seminário Samba: Patrimônio do Brasil, no qual analisamos os avanços e desafios da preservação do samba carioca como patrimônio cultural e o impacto do processo de patrimonialização, além de debater propostas para o fortalecimento desse bem, que é de todo o povo brasileiro. O seminário foi realizado em parceria com o Museu do Samba.



Fonte: Arquivo MAR

Por fim, neste bimestre realizamos ainda a atividade de extensão, Imersão LabCrítica no Festival Panorama, em parceria com o Laboratório de Crítica (LabCrítica). O projeto de pesquisa e extensão é vinculado aos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Dança do Departamento de Arte Corporal da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DAC-UFRJ), coordenado pelo professor Dr. Sérgio Pereira Andrade. Em funcionamento desde 2012, o LabCrítica tem se dedicado ao estudo e ao exercício da crítica e das práticas de teorização em dança e performance. Suas principais ações são: Grupo de Pesquisa Laboratório de Crítica; Residências Partilhadas; Debates Performativos; Imersões; eventos e website labcritica.com.br. Ao todo foram 04 encontros ao longo do mês de novembro.



Foto - Imersão Laboratório de Crítica (03 a 13/11/2018)

Fonte: Arquivo MAR

Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	160	654

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de pessoas participantes nas atividades da Escola do Olhar oferecidas em parceria com Universidades. Neste bimestre tivemos 154 pessoas participando das atividades realizadas em parceria com Universidades, já citadas acima.

Dentre as ações executadas em parceria com universidades durante este bimestre destacamos a finalização do semestre do curso de extensão e pesquisa com a Universidade das Quebradas e o MBA em Gestão de Museus.

Para 2019 daremos continuidade às ações em parceria com as universidades, bem como reafirmaremos os espaços do Museu como ferramentas de aprofundamento teórico e ampliação dos debates acadêmicos com a sociedade.

Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	4.425	4.703

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa de vizinhos do Museu desde seu início. O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do entorno - Centro, Caju, Saúde, Gamboa, Providência e Santo Cristo - democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador corresponde ao cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa. Neste bimestre, 10 novos vizinhos e dependentes foram cadastrados dos bairros de Gamboa, Santo Cristo e Saúde.

Sendo esta meta superada logo no primeiro trimestre concentramos os esforços na presença e aprofundamento da relação dos vizinhos com o museu. Em 2019, planejamos construir ações de circulação na região portuária, através da itinerância dos cafés e a participação em outros eventos da região, promovendo assim a inclusão de novos vizinhos.

Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades do programa Vizinhos do MAR e visitantes das exposições do museu com perfil vizinhos do MAR.

Fonte de Comprovação: borderô emitido pela bilheteria, planilha de controle das atividades da Escola do Olhar, fotos

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	1.200	1.626

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca mensurar o número de pessoas participantes das ações oferecidas pelo programa Vizinhos do MAR e também o número de visitas às exposições do museu de pessoas cadastradas como vizinhos.

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Partimos do entendimento de que é necessário construir espaços de convivência e ativações que oportunizem o envolvimento do vizinho com o museu, colaborando para o fortalecimento da vocação criativa e dos legados históricos e culturais da região. Neste indicador, apresentamos as linhas de ações que estruturam o programa, assim como o seu desenvolvimento no período.

O programa Vizinhos do MAR organiza-se em cinco linhas de atuação, a saber: Café com Vizinhos, Conversa de Galeria com Vizinhos, Ofícios e Saberes da Região, Ações em parceria e Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos do MAR (este detalhado no indicador anterior) e contou com a participação de 120 vizinhos no bimestre.

No período, o destaque se concentrou na seguinte linha:

Café com Vizinhos: Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. No bimestre foram realizados 02 cafés com a participação de 46 vizinhos.

Através dos encontros de café da manhã, o MAR inaugurou a exposição "A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia", exibindo uma parte da obra da artista Tia Lúcia, vizinha e frequentadora assídua dos encontros e programações oriundas do programa Vizinhos do MAR. Para celebrar e marcar a abertura da mostra, que envolveu os vizinhos em seus processos desde a concepção, em novembro, realizamos o Café com Vizinhos totalmente dedicado à memória de Tia Lúcia com uma vernissage na exposição.



Foto - Café com Vizinhos (01/12/2018)

Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.

Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

Fonte de Comprovação: relatórios gerenciais, clipping eletrônico do MAR ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	750	3.658

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar a visibilidade do MAR por meio da quantidade de inserções em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Já as matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado pelo setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada como positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração. No período de 01 de novembro a 31 de dezembro, foram contabilizadas, 459 matérias, sendo 57 em jornais, 5 em revistas, 370 em sites e 26 em blogs. Este total é equivalente a R\$ 3.908.503,30 em mídia. Do total de matérias, apenas 03 matérias foram consideradas negativas.

Neste período, a mostra "Mulheres na Coleção MAR" aberta ao público em 16 de novembro, conquistou espaço nos principais jornais impressos do Rio e do Brasil, como Folha de São Paulo e O Globo, e em sites de notícias, como G1. A exposição foi atrelada ao Festival Mulheres do Mundo WOW, que ocorreu de 15 a 17 de novembro e teve atividades realizadas no MAR. A programação do festival também ganhou grande destaque em veículos impressos, online e de TV. A exposição "A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia", inaugurada simultâneamente à "Mulheres na Coleção MAR", foi destaque em sites de programação cultural, como Sopa Cultural e Hypeness.

O MAR de Música do mês de novembro, que recebeu a cantora Xenia França e o coletivo Jamaicaxias, conquistou espaço em portais de notícias e em notas no jornal impresso, como O Globo, O Fluminense e O Dia.

Em dezembro, as exposições do museu conquistaram espaço em grandes veículos como O Globo, Select e Bravo!, que elegeram "O Rio do samba: resistência e reinvenção", "Tunga - o rigor da distração" e "Arte Democracia Utopia" como destaques da área cultural em 2018. O lançamento da bandeira de Adriana Varejão no mastro do museu também ganhou espaço em veículos como os jornais cariocas O Globo e O Dia.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais

Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem as páginas do MAR nas mídias sociais

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador das mídias sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	210.000	247.451

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de seguidores nos canais virtuais do MAR (Twitter, Facebook, Instagram). As redes sociais são importantes ferramentas de comunicação com alto poder de difusão. Essas redes têm grande importância na divulgação do projeto e na construção de novos públicos. Esta métrica é computada mensalmente pela empresa contratada para monitorar as redes sociais do MAR. Durante os meses de novembro e dezembro registramos o total de seguidores de: Facebook com 516, Twitter com 247 e Instagram com 8.654. É importante ressaltar que esta é uma meta incremental.

O Facebook do MAR tem caráter institucional e é o local de divulgação de toda a programação de exposições, atividades, seminários, eventos e comunicados de interesse do público, como horários de funcionamento e dias de gratuidade. É o principal canal de contato entre o museu e o público e onde recebemos o maior fluxo de perguntas e dúvidas, que são respondidas diariamente pela equipe de Comunicação.

Em novembro, a página do MAR no Facebook encerrou o mês com 185.469 seguidores, superando a média do setor, de 120.555. Neste período, ganhou 353 novos fãs. Foram feitos 47 posts, que tiveram um alcance total de 636.793, sendo 601.964 orgânico e 37.839 pago. Com relação às interações, foram 1.392 reações, 119 comentários e 415 compartilhamentos. O top post do mês foi a arte de divulgação do Seminário Samba: Patrimônio do Brasil, atividade da Escola do Olhar, que obteve 6.869 de alcance e engajamento de 6,26%. Outros posts de destaque foram os de divulgação da entrada gratuita nos dias 16, 17 e 18 de novembro, período em que ocorreu o Festival Mulheres do Mundo WOW. Outro destaque foi a postagem comemorativa pelos 76 anos do músico

Paulinho da Viola, com vídeo de sua visita à exposição "O Rio do Samba: resistência e reinvenção".

Neste mês, foi utilizado o recurso de patrocínio de posts para divulgar massivamente conteúdos de valor para o museu, captar novas curtidas e aumentar o alcance das publicações. Entre os conteúdos patrocinados estão o evento de abertura das exposições "Mulheres na Coleção MAR" e "A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia" e as artes de divulgação dos dias de gratuidade no período do Festival Mulheres no Mundo WOW.

Já em dezembro, a página do Facebook encerrou o mês com 185.480 curtidas, superando a média do setor, de 120.804, e ganhou 163 novos fãs. Foram feitos 51 posts, que tiveram um alcance total de 485.810, sendo 433.060 orgânico e 56.237 pago. Com relação às interações, foram 1.932 reações, 152 comentários e 455 compartilhamentos. O top post do mês foi a arte de divulgação da entrada gratuita no dia 23 de dezembro, que obteve 17.883 de alcance e engajamento de 4%. Outros posts de destaque foram os de divulgação da VII do Curso de Mediadores Culturais do MAR, Passaporte dos Museus e os links de matérias que elegeram exposições do MAR como destaques da área cultural em 2018.

Entre os conteúdos patrocinados neste mês estão o evento de divulgação da performance inédita de Giselle Binguelman no auditório do MAR - "Odiolândia" - a arte de divulgação do lançamento da bandeira de Adriana Varejão no mastro do museu e a gratuidade especial do dia 23 de dezembro.

O Instagram cumpre o papel de galeria, onde são postadas imagens das exposições, obras e eventos do MAR. É a rede social que mais cresce, tendo encerrado o ano com 105.257 seguidores, muito acima da média do setor, de 63.956 fãs. Em novembro, o perfil conquistou 5.216 novos seguidores, sendo a média do setor 3.455. Por conta da grande interação do público nesta rede, investimos cada dia mais na produção de peças especiais para a plataforma, como os stories, e na transmissão ao vivo de atividades que acontecem no museu. No período, foram feitas 38 publicações no Instagram, e o post com maior engajamento do mês foi uma foto do painel de divulgação da exposição "Mulheres na Coleção MAR", localizado nos pilotis, que recebeu 1.767 curtidas.

Em dezembro, o perfil conquistou 3.438 novos seguidores, sendo a média do setor 2.433. Foram feitas 33 publicações no Instagram, e o post com maior engajamento do mês foi uma foto da fachada do museu, divulgando o horário de funcionamento de janeiro, que recebeu 1.306 curtidas.

O perfil do MAR no Twitter finalizou novembro com 22.649 seguidores. Em novembro, foram feitos 30 tweets e a conta ganhou 187 novos seguidores. O tweet de maior destaque no período alcançou 22 curtidas e 10 retweets. Já em dezembro, foram feitos 40 tweets e

a conta ganhou 60 novos seguidores. O tweet de maior destaque no período alcançou 13 curtidas e 2 retweets.

O canal do MAR no Youtube encerrou o ano com um total de 3.824 inscritos. O número de visualizações de vídeo total no período foi de 485.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.3: Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio

Fórmula de Cálculo: número de visitas ao website do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	337.500 ⁵	314.609

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do museu. Assim como as redes sociais, a página na internet é uma importante fonte de divulgação do Museu, onde é possível se informar sobre localização, dias de funcionamento, valores dos ingressos e programação.

O número de visitas ao site é computado mensalmente, por meio da ferramenta Google Analytics e, durante os meses de novembro e dezembro, em número de visitas, tivemos o registro de 51.729 visitantes. Destes visitantes, cerca de 81,7% são novos visitantes do site.

As páginas Home (geral) - 20.784, Programação - 8.261, Exposições | Atuais - 9.299, Visite | Horários e Ingressos - 8.566 e Visite - 4.989, foram as mais visitadas (visualizações de página única) no período. O tempo médio de visitação com valor mais expressivo foi o da página Visite | Horários e Ingressos - 00:02:49.

Com relação à localização dos visitantes do site do museu neste período, o público do Brasil representou 95% das visitas, seguido pelos EUA e Argentina. Em território brasileiro, os estados do Rio de Janeiro 79,8%, São Paulo 7,1% e Minas Gerais 2,5% contabilizaram o maior número de visitas ao site do museu.

Neste período, 56% das visitas ao site foram realizadas por meio de dispositivos mobile, enquanto 42% foram realizadas pelo desktop e 1,5% por meio de tablets.

O menor fluxo de visitantes ao site pode estar relacionado ao crescimento das redes sociais, que, como observamos no indicador anterior, superou mais de 17% a meta. Os

⁵ Em solicitação enviada no mês de agosto por meio do ofício 106/2018, a proposta de revisão apresentada à SMC foi de 337.500 para 300.000 e, se considerado este cenário, a meta foi superada em 5%. Este pedido se deu em função das nossas novas estratégias de comunicação digital que privilegia outras plataformas das redes sociais, acompanhando uma tendência de uso da internet em dispositivos móveis, que foi apresentado no indicador 4.2.

questionamentos e dúvidas mais comuns ao público, como horário de funcionamento, valor de ingresso e programação, podem ser facilmente acessados no Facebook e Instagram, plataformas em que a maioria da população está sempre conectada. No entanto, ainda sim, conseguimos alcançar 93% da meta estipulada.

Visando contribuir para o aumento do fluxo de visitas no site, foram feitos posts diários nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), com link para páginas do site, como as sessões Visite | Horários e ingressos, Programação e Exposições atuais, o que garantiu o alcance da meta no mês de dezembro.

Cabe ainda destacar que o cuidado com o desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano, aplicando técnicas de SEO (Search Engine Optimization), faz com que o website do museu esteja bem posicionado na busca orgânica do Google. Ao digitarmos "mar" e "museu de arte", por exemplo, o site permanece sendo a primeira opção. Outro fator favorável é a divulgação do endereço do site nas peças impressas e digitais do museu.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.4: Número de publicações produzidas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas

Fonte de Comprovação: Cópia da publicação ou versão digital

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	5	6

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de publicações produzidas pela equipe do MAR tanto impressas quanto publicações em formato digital/virtual.

Em dezembro, com o lançamento de duas publicações, superamos a meta estabelecida para 2018. No dia 04, com um evento na cobertura do MAR que reuniu artistas, autoridades e patrocinadores, foi lançado o volume da Série Museus Brasileiros dedicado ao Museu de Arte do Rio, realizado pelo Banco Safra e Instituto Cultural J. Safra em parceria com o museu. Esta coleção fundamental para a Arte e a Cultura do Brasil existe desde os anos 80 e já retratou os mais importantes equipamentos culturais do País. Com apenas 05 anos de existência, o MAR tem sua relevância reconhecida pelos curadores da coleção e torna-se o museu mais jovem a se tornar objeto da série.

No dia 12 de dezembro, em evento no auditório, a diretoria executiva apresentou ao público o catálogo de "Arte Democracia Utopia", uma das melhores exposições do ano, segundo retrospectiva publicada pelo jornal O Globo na mesma data. Em formato livreto, com 128 páginas, a publicação será colocada à venda a preço popular, dando continuidade à série iniciada com o catálogo de "O Rio do samba: resistência e reinvenção".

Para o próximo período a Comunicação prepara o lançamento do catálogo de "Mulheres na Coleção MAR", com vistas e textos da exposição inaugurada em novembro. O livreto, no mesmo formato dos produzidos em 2018, também terá uma seção dedicada à mostra "A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia - Homenagem a Lúcia Maria dos Santos", em cartaz na biblioteca do museu.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.1: % receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa e venda de produto) em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional / total de repasse Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: borderô com resultado de venda de ingressos, notas de faturamento de cessão de espaço e permissões onerosas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	8% ⁶	14%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação da receita operacional em relação ao total de repasse do contrato de gestão, em regime de caixa. A receita operacional do museu são os recursos arrecadados com bilheteria, cessão onerosa de espaço para eventos e as permissões onerosas de espaço para café, loja e restaurante. Essas atividades são uma importante fonte de receitas para a instituição.

A receita operacional captada entre novembro e dezembro foi de R\$ 249.818,33 distribuídos conforme tabela abaixo. Somado a arrecadação desde janeiro de 2018, as receitas operacionais totalizam R\$ 1.226.911,34, 01 equivalente a 14% do valor total do repasse, considerando o regime de caixa.

_

⁶ Em solicitação enviada no mês de agosto por meio do ofício 106/2018, a proposta de revisão apresentada à SMC é a de fusão entre os indicadores 5.1 e 5.2, criando um novo indicador: % de recursos captados/total do CG e da alteração da forma de contabilizar, substituindo o regime de caixa pelo de competência. A meta deste novo indicador seria de 15% e o resultado alcançado em 2018 seria de 29%.

Tabela - Detalhamento de receitas operacionais

Receitas Operacionais			
	novembro	dezembro	Total
Bilheteria	R\$ 44.236,02	R\$ 57.289,45	R\$ 101.525,47
Locações de Espaços (eventos)	R\$ 68.925,61	R\$ 25.830,00	R\$ 94.755,61
Venda de Produtos	R\$ 2.968,19	R\$ 3.545,10	R\$ 6.513,29
Café	R\$ 3.246,78	R\$ 3.246,78	R\$ 6.493,56
Restaurante	R\$ 28.256,91	R\$ 9.418,97	R\$ 37.675,88
Loja	R\$ -	R\$ 2.854,52	R\$ 2.854,52
TOTAL	R\$ 147.633,51	R\$ 102.184,82	R\$ 249.818,33

Fonte: Dados do MAR

A arrecadação ficou abaixo do previsto para o período, apesar disso, manteve-se acima da média mensal de 2018. Já os valores captados com locação de espaços para eventos e venda de produtos tiveram um bom resultado.

As parcelas da cessão onerosa do restaurante foram quitadas com atraso, portanto, sobre elas incidiram juros e multa. Já as parcelas referentes a loja (competências novembro/dezembro) não foram executadas até a finalização deste relatório. Os pagamentos referentes a cessão para o café estão em dia.

Para 2019, o MAR deverá intensificar sua postura propositiva em busca da geração de receitas seja no investimento no relacionamento com parceiros interessados na locação de espaço ou nas iniciativas para desenvolvimento de produtos e aumento das vendas.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.2: % de Receita de Patrocínio em relação ao total em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total de receita de patrocínio / total de Repasse do Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	35% ⁷	66%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o percentual de receitas de patrocínio geradas em relação aos repasses do Contrato de Gestão, em regime de caixa. As receitas de patrocínios são os recursos arrecadados de empresas por meio de leis de incentivo (federal, estadual, municipal) ou de outras formas (recursos não incentivados).

No período em avaliação, os recursos captados via leis de incentivos totalizaram R\$ 3.006.666,49, sendo R\$ 3.004.729,96 por meio da lei federal de incentivo a cultura e R\$ 1.936,53 através da lei municipal. O programa MAR de Amigos foi responsável pela captação sem incentivo do período e totalizou R\$ 3.723,00. O total captado de janeiro a dezembro totaliza R\$ 5.623.767,13 equivalente a 66% do total do repasse do Contrato de Gestão, considerando o regime de caixa.

⁷ Em solicitação enviada no mês de agosto por meio do ofício 106/2018, a proposta de revisão apresentada à SMC é a de fusão entre os indicadores 5.1 e 5.2, criando um novo indicador: % de recursos captados/total do CG e da alteração da forma de contabilizar, substituindo o regime de caixa pelo de competência. A meta deste novo indicador seria de 15% e o resultado alcançado em 2018 seria de 29%.

Tabela - Captação

Fonte	Projeto		Patrocinador	R\$
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual Atividades 2018	de	Pessoa física	R\$ 3.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual Atividades 2018	de	Banco Safra S.A.	R\$ 1.419,96
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual Atividades 2018	de	Globosat Programadora Ltda.	R\$ 300.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual Atividades 2018	de	Rede D'OR	R\$ 200.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual Atividades 2019	de	Pessoas físicas	R\$ 310,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual Atividades 2019	de	Banco Itaú	R\$ 100.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual Atividades 2019	de	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	R\$ 100.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual Atividades 2019	de	Equinor	R\$ 2.300.000,00
Lei municipal de incentivo à cultura (ISS)	Escola do Olhar		Grupo In Press	R\$ 1.936,53
MAR de Amigos	MAR de amigos		Doadores pessoas físicas	R\$ 3.723,00
TOTAL				R\$ 3.010.389,49

Fonte: Dados do MAR

O panorama de captação para o próximo ano é bastante positivo. O plano anual 2019 já recebeu aportes do Banco Itaú, Machado Meyer Advogados e Equinor Energy do Brasil. O projeto de fortalecimento do MAR foi aprovado pela diretoria do BNDES e está em fase de contratação. Além disso, o Instituto Odeon segue em negociação com empresas e instituições como a GPS, Bradesco Seguros e Fecomércio.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.3: Número de pessoas cadastradas no Programa MAR de Amigos

Fórmula de Cálculo: número acumulado de pessoas participantes do Programa MAR de Amigos

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de pessoas cadastradas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	8.000	8.031

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas ao programa MAR de Amigos, um programa de fidelização e captação de recursos de pessoas físicas. Este programa oferece benefícios pela participação em busca de um maior engajamento e um relacionamento mais próximo com esse público. Essa é uma meta incremental.

Entre novembro e dezembro de 2018, 296 amigos foram cadastrados, superando a meta do ano de 2018. No total, o programa possui um acumulado de 8.031 cadastrados.

No bimestre em questão, foi realizada uma ação de captação de novos sócios. Desde o mês de março, não havia contratação de uma promotoria para divulgação do programa entre o público presente no museu. No mês de novembro, a equipe atuante na bilheteria passou a divulgar o programa para todos que compravam o ingresso do museu, o que resultou em um número relevante de novos cadastros.

A divulgação do programa pelas redes sociais e site do MAR foi intensificada nos últimos meses e, junto com o envio de e-mails automáticos pela ferramenta contratada - INTI -, houve também renovações de cadastros de antigos Amigos.

Para 2019, o projeto em tramitação junto ao BNDES propõe investimentos para reformulação de todo o programa.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.4: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou lista de presença com registro dos participantes.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	35	202

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar quantas ações desenvolvidas no MAR foram realizadas em parcerias com outras instituições. Essas parcerias são uma forma importante de viabilizar os projetos, embora, nem sempre haja aporte direto de recursos, as parcerias com outras instituições possibilitam a execução de ações, ampliação do alcance e uma forma de apoiar o meio artístico do Rio de Janeiro.

No período avaliatório, foram realizadas 103 ações em parcerias com diferentes instituições, entre as principais se destacam:

Festival Mulheres do Mundo WOW - em parceria com a Redes da Maré, a primeira edição do festival no Brasil movimentou o MAR e a Praça Mauá durante três dias. Diversas atividades foram realizadas no museu, que também contou com a abertura da exposição "Mulheres na Coleção MAR" durante seu primeiro dia.

Foto - Festival Mulheres do Mundo WOW (16 a 18/11/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Seminário Internacional Cais do Valongo - Em celebração à entrega do título de Patrimônio da Humanidade do Cais do Valongo à Prefeitura do Rio de Janeiro, o MAR sediou o evento, que foi realizado em uma parceria da Secretaria Municipal de Cultura com a UNESCO.

56º Festival Villa-Lobos - Antigo parceiro do MAR, o Festival Villa-Lobos retomou a parceria com a realização de parte da programação no museu - O "IV Simpósio Nacional Villa-Lobos: práticas, contextos e processos", abriu espaço para as pesquisas que utilizem conceitos teóricos e metodologias da "Nova Musicologia" e seus diálogos com a história social e cultural, a antropologia e a sociologia, bem como as metodologias que privilegiam os aspectos específicos da teoria e análise, da crítica textual, da arquivística, da organologia, das práticas interpretativas, e outros instrumentais possíveis de pesquisa.



Foto - 56° Festival Villa Lobos (xx/xx/2018)

Fonte: Arquivos MAR

Oficina Memórias e Escrevivência - Conceição Evaristo, consagrada autora brasileira e membro da Academia Brasileira de Letras, desenvolveu o termo "escrevivência" e realizou uma primeira oficina sobre a técnica no museu.

Para 2019 a intenção é seguir realizando parcerias, identificando a importância deste tipo de ação para a programação do MAR.

Área Temática: Gestão e Infra-Estrutura

Indicador 6.1: % de colaboradores do MAR que são moradores da região

Fórmula de Cálculo: (número de funcionários do MAR moradores da região/total de funcionários do MAR) x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até dez/2018	Resultado de jan a dez/2018
01 de novembro a 31 de dezembro de 2018	7%	10%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem por objetivo mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária, além de bairros próximos ao museu, como Centro, Lapa, Caju e São Cristóvão. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região.

Em 31 de outubro, o quadro de colaboradores totaliza 79 pessoas, sendo 8 destes, moradores de bairros do entorno - como Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Centro, Lapa, Cidade Nova, Caju, São Cristóvão e Bairro de Fátima. Mantemo-nos acima da meta e o MAR segue com o objetivo de firmar cada vez mais um bom relacionamento entre o museu, as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido.

4. ANÁLISE FINANCEIRA

Este relatório apresenta os demonstrativos de receitas e despesas do período compreendido entre 01 de novembro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, além de uma análise comparativa entre os valores previstos e realizados.

O quadro abaixo detalha os valores arrecadados, sempre em regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos impostos e taxas.

Tabela - Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receitas					
Previsto	novembro	dezembro	Total		
Receita Operacional	R\$ 273.130	R\$ 178.816	R\$ 451.946		
Realizado	novembro	dezembro	Total		
Receita Operacional	R\$ 147.633,51	R\$ 102.184,82	R\$ 249.818,33		

Fonte: Dados do MAR

O período registrou uma captação de receita abaixo do previsto, apesar disso, manteve o bom desempenho nas vendas de produtos e foi marcado pelo ajuste das parcelas em atraso do restaurante.

Conforme demonstra o quadro abaixo, as despesas do período ficaram acima do total previsto.

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Previsto	novembro	dezembro	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 707.081	R\$ 708.131	R\$ 1.414.612
Despesas Administrativas	R\$ 51.469	R\$ 68.719	R\$ 120.488
Manutenção e Operação	R\$ 283.955	R\$ 279.405	R\$ 563.359
Total despesas	R\$ 1.042.805	R\$ 1.056.255	R\$ 2.099.059

Fontes: Dados do MAR

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Realizado	novembro	dezembro	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 662.781,14	R\$ 925.181,09	R\$ 1.587.962,23
Despesas Administrativas	R\$ 103.491,31	R\$ 54.499,05	R\$ 157.990,36
Manutenção e Operação	R\$ 530.405,150	R\$ 169.527,71	R\$ 699.932,81
Total despesas	R\$ 1.296.677,55	R\$ 1.149.207,85	R\$ 2.445.885,40

Fonte: Dados do MAR

A partir da análise entre as despesas previstas e realizadas, é possível fazer algumas considerações:

Despesas de pessoal

As despesas de pessoal ficaram abaixo do previsto, em conformidade com a reestruturação das equipes realizada desde maio. Porém, como são apresentadas em regime de caixa, o aparente estouro deste grupo de despesa em dezembro deve-se ao desembolso do 13º salário e do pagamento da folha líquida da competência dezembro, realizada no dia 28 do referido mês.

Despesas administrativas/ Despesas de manutenção e operações

Em novembro, tanto as despesas administrativas quanto as de operações foram superiores ao planejado. Este aumento deve-se a liquidação de despesas do mês anterior que tiveram prazos de pagamento renegociados devido ao atraso na parcela do Contrato de Gestão. Além disso, como informado em outros relatórios, a captação reduzida não permitiu um maior rateio destas despesas entre as diversas fontes.

Já em dezembro, a falta do repasse agravou a situação. Foram priorizadas as despesas com pessoal e alguns serviços essenciais, enquanto outras despesas tiveram prazos prorrogados. Diante disso, diversos pagamentos ainda se mantém em aberto, gerando uma aparente redução de despesas.

Despesas de Produção e Logística/Despesas de Comunicação

Não foram previstas despesas de comunicação e de produção. No entanto, alguns custos estão atrelados a locação de espaços para eventos, tais como a contratação de serviços de segurança e limpeza extra, técnico de operação de som, recepcionista e assistente de produção necessários para acompanhamento das atividades.

O saldo bancário total em 31 de dezembro foi de R\$ 1.189.721,23 considerando as contas do Contrato de Gestão, Receitas Operacionais e Provisão Trabalhista:

Tabela - Saldo Bancário

Recursos do Contrato de Gestão				
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	R\$ 329,14			
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	R\$ 53.068,88			
Receitas Operacionais				
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	R\$ 4.301,62			
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação	R\$ 60.673,32			
Provisionamento				
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Conta Corrente	R\$ 365,31			
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Aplicação	R\$ 1.070.982,96			

Fonte: Dados do MAR

Os saldos detalhados estão em regime de caixa, no entanto, já estão integralmente comprometidos com despesas que serão liquidadas em período futuro. É importante destacar que o saldo da conta do Contrato de Gestão se mantém positivo, graças às transferências realizadas com recursos de outras contas, conforme demonstrativo abaixo:

Tabela - Histórico Conta Contrato de Gestão

Saldo CG (07.12)	R\$	50.072,41
Transferência - Receitas para CG (07.12)	R\$	80.000,00
Transferência - Receitas para CG (20.12)	R\$	315.000,00
Transferência - Doações para CG (20.12)	R\$	160.000,00
Despesas (até 31.12)	-R\$	551.674,39
Saldo CG (31.12)	R\$	53.398,02

Fonte: Dados do MAR

Dito isto, é importante destacar que mesmo com as transferências - que deverão ser objeto de ressarcimento quando da execução do repasse - não foi possível quitar 100% das despesas da competência novembro, o que torna o novo repasse ainda mais urgente.

Inicialmente, o Contrato de Gestão nº 12.712/2017 celebrado entre a Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto Odeon previa três parcelas a serem executadas em 2018, nos seguintes termos:

Tabela -Cronograma de desembolso

Cronograma de desembolso				
	Valor	Mês		
1ª Parcela	R\$5.500.000,00	Fevereiro/2018		
2ª Parcela	R\$5.500.000,00	Junho/2018		
3ª Parcela	R\$3.280.473,25	Novembro/2018		

Fonte: Dados do MAR

Buscando alternativas para viabilizar os recursos, em função dos atrasos nos repasses, e considerando a previsão de custos do MAR, o Instituto Odeon apresentou uma proposta de escalonamento à Secretaria Municipal de Cultura que pudesse conciliar as necessidades das duas instituições. Entretanto, até a finalização deste relatório em 31 de dezembro, parte da parcela de setembro (R\$500.000,00) e a parcela prevista para novembro não foram repassadas.

	Proposta de escalonamento Valor Prazo	Realizado Valor Prazo
1º Repasse	R\$ 5.500.000,00 Março	R\$ 5.500.000,00 Março
2º Repasse	R\$ 1.750.000,00 Julho	R\$ 1.750.000,00 Setembro
3º Repasse	R\$ 1.750.000,00 Setembro	R\$ 1.250.000,00 Novembro
4º Repasse	R\$ 3.750.000,00 Novembro	Não executado
5º Repasse	R\$1.530.473,25	A vencer
TOTAL	R\$14.280.473,25	R\$ 8.500.000,00

Até o momento, o Instituto Odeon vem superando a ausência dos repasses já devidos e de previsão orçamentária para custear os vincendos, por meio de ajustes na programação orçamentária e financeira, de modo a reduzir ao máximo os custos do equipamento cultural, além de utilizar recursos de outras fontes para custeio de obrigações concernentes ao escopo do Contrato, que deverão ser reembolsados na ocasião da efetivação dos repasses devidos.

No entanto, cabe ressaltar que a capacidade de reajustes entre fontes de recursos se esgotou. As despesas da competência novembro e o desembolso da folha de pessoal de dezembro, só foram possíveis devido a utilização de R\$ 555.000,00 de outras fontes, conforme demonstrado anteriormente na *Tabela - Histórico Conta Contrato de Gestão*, além de outros itens que foram custeados diretamente por recursos incentivados. É necessário destacar ainda que os saldos utilizados temporariamente já estão

comprometidos com a execução do plano de trabalho e, por isso, devem ser ressarcidos antes do vencimento de seus compromissos. Apesar disso, ainda existem pagamentos abertos referente a competência novembro que totalizam aproximadamente R\$ 500.000,00, entre eles energia elétrica, água e plano de saúde. Além de toda as despesas da competência dezembro que deverão ser liquidadas em janeiro.

Por último, deve-se destacar que as consequências de um novo atraso do repasse são gravíssimas e exigirão medidas definitivas e de impacto negativo como a demissão dos colaboradores e terceirizados, a suspensão das atividades da Escola do Olhar, exposições e demais projetos em andamento, a interrupção das negociações com os potenciais patrocinadores e parceiros e fechamento do equipamento ao público. Ainda que o espaço esteja completamente fechado, existe um custo mínimo para manutenção mensal que incluem despesas básicas como energia, água e esgoto, brigada, seguros, licenças e equipes mínimas para segurança, limpeza, manutenção predial e tratamento do acervo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório celebra o oitavo período avaliatório - 01 de novembro a 31 de dezembro de 2018 - referente ao segundo Contrato de Gestão nº 12.712/2017.

E é com muita satisfação que o Instituto Odeon finaliza o ano de 2018. O MAR como instituição aberta, contemporânea, viva, ativa, pulsante, dinâmica, instigou a cidade, promovendo uma multiplicidade de ações, uma série de atividades extramuros, como por exemplo, o uso do pilotis com o TransBorda, ações de provocação a partir de "O Rio do Samba", a releitura da abertura de exposições em compatibilização com a grade do museu, potencializando assim durante o ano a vivência do público de uma forma mais ampla. O público de exposições, por sua vez, respondeu de maneira positiva e cresceu 14% desde a abertura da primeira mostra do ano em comparação ao mesmo período de 2017.

Este ano reforçou a importância do programa de exposições do MAR para o cenário cultural da cidade, colocando-o como um dos museus com as melhores exposições do Rio de Janeiro, segundo veículos como a revista Bravo, revista SelecT e jornal O Globo. Isto se deve, principalmente, ao grande apelo popular conquistado por "O Rio de Samba", aproximando um público novo. Por outro lado, a exposição "Tunga: o rigor da distração" manteve próximo um público mais voltado para as questões próprias das artes visuais, enquanto "Arte Democracia Utopia" e "Mulheres na Coleção MAR" trouxeram a arte para perto das pautas sócio-políticas. Deste modo, o museu se manteve como equipamento interlocutor entre cultura e sociedade, atento às demandas e pautas do presente e cumprindo sua função social. Ultrapassamos a meta de cinco exposições realizadas no ano e esperamos que o próximo ano aprofunde e desdobre o trabalho até então realizado.

No ano em que o MAR comemorou O5 anos, o grande desafio da Comunicação foi desenvolver ativações que marcassem a data e os bons resultados obtidos até aqui - mais de 50 exposições, 2 milhões de visitantes, reconhecimento da crítica especializada - e, ao mesmo tempo, traduzissem o novo posicionamento da instituição, buscando se comunicar com um público mais jovem e heterogêneo.

No primeiro semestre, a principal plataforma de Comunicação foi a exposição de longa duração "O Rio do samba: resistência em reinvenção". A mostra foi trabalhada online e offline, gerando anúncios e posts para redes sociais, site e imprensa e desdobrando-se também em peças para os pilotis e fachada do museu, como por exemplo, o painel de grandes proporções fixado na parede lateral do MAR voltada para o Morro da Conceição e a Gamboa. A gratuidade especial concedida durante o primeiro mês da exposição foi outra ação de destaque, trazendo público novo e engajado para as galerias. O sucesso da exposição junto aos artistas do universo do samba foi também aproveitado pela Comunicação de maneira criativa.

A adoção de uma postura mais proativa nas redes sociais resultou em crescimento sustentado da base de fãs nas plataformas Facebook e Instagram ao longo do ano, fazendo com que a meta estabelecida fosse superada ainda no primeiro semestre. Em oposição, a meta de acessos ao site permanece como desafio para 2019.

O programa de publicações do museu também se reconfigurou, estabelecendo os catálogos de exposição em formato revista e a preço popular, com ótima acolhida por parte do público. Outro destaque do programa foi a publicação de um livro sobre o Museu de Arte do Rio parte da coleção Museus Brasileiros. A inclusão do MAR na série é um reconhecimento à importância nacional alcançada pelo museu em apenas O5 anos de existência.

A Escola do Olhar sob nova Coordenação vem passando por um processo de auto avaliação e aprimoramento. Com impactos bastante positivos sobre as linhas de ação e projetos da Escola do Olhar, esse processo já se refletiu, por exemplo, na requalificação dos usos da biblioteca, que passou a contar com um espaço de exposições inaugurado em novembro, ampliando a quantidade de usuários do local, além dos visitantes da exposição.

De forma sistemática tem sido feita também a reavaliação das visitas e ações educativas, o que se reflete, por exemplo, na abertura de um espaço de investigação artístico-pedagógico permanente, voltado para públicos específicos, com a realização dos laboratórios de criação, assim como a realização de visitas regulares em libras. No que se refere à revisão das linhas pedagógicas, referenciais teóricos e metodológicos, foram ampliados consideravelmente os processo de formação dos educadores, por meio da realização mais regular de encontros internos de supervisão.

Ainda no que se refere às visitas educativas, vale ressaltar o grande esforço que foi feito pela equipe para alcançar os resultados, que foram além das expectativas de atendimento de modo geral e, especificamente, de público estudante, tendo em vista a ausência de recursos para custear o transporte de alunos e professores.

Em 2019, as ações pensadas em articulação com a Diretoria Executiva visam aprofundar a vinculação dos diferentes públicos com o museu e gerar processo mais consistentes de formação, customizados segundo as demandas dos públicos específicos e prioritários do MAR. A Diretoria pretende ampliar o programa de ações compartilhadas entre a Museologia, Escola do Olhar e Conteúdo, visando um aprofundamento dos projetos já realizados.

O MAR pretende também ampliar sua colaboração com outras instituições museológicas nacionais e internacionais, com divulgação de acervo, empréstimos, projetos em parceria e intercâmbio.

O equilíbrio financeiro do MAR passou em dezembro seu maior desafio. Para manter o MAR em pleno funcionamento, a despeito do atraso no repasse, fez-se necessário consumir todos os saldos disponíveis, embora já comprometidos, negociar a prorrogação das datas de pagamentos com fornecedores, bem como o parcelamento de alguns pagamentos, além de escolher quais serviços não seriam pagos, assumindo juros e multas que adiante deverão ser arcados com recursos do Contrato de Gestão. No entanto, tais esforços atingiram seu limite e um novo repasse precisa ser realizado com urgência para permitir a continuidade das atividades do museu.

Por outro lado, o cenário de captação de recursos para 2019 é bastante otimista. Além das negociações em andamento, o projeto para fortalecimento do MAR foi aprovado pelo BNDES e os patrocínios do Itaú, Machado Meyer Advogados, Rede D'Or e a Equinor já foram efetuados visando a execução das propostas expositivas e ações da Escola do Olhar para o ano seguinte.

Por fim, o Instituto Odeon busca constantemente a excelência no trabalho desenvolvido no Museu de Arte do Rio, com foco em resultados que agreguem valor à sociedade e que consolidem o MAR em uma posição de ativo cultural do carioca e da sua cidade. Assim, a equipe mantém um monitoramento atento e constante de todas as metas, avaliando os obstáculos e propondo planos de ação e estratégias a fim de atingir as metas pactuadas.

6. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ODEON CNPJ: 02.612.590/0001-39

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8,212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://rfb.gov.br ou http://www.pgfn.gov.br.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 09:59:06 do dia 17/12/2018 <hora e data de Brasília>. Válida até 15/06/2019,

Código de controle da certidão: 1FF0.9867.8E56_B1FF Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido 111997/2018 , que no período de 1977 até 07/11/2018 NÃO CONSTA DÉBITÓ INSCRITO em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO ODEON

CNPJ: 02.612.590/0002-10 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 05.63340.0

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço http://www.dividaativa.rj.gov.br.

CÓDIGO CERTIDÃO: 39IF.3120.30\$1.1561

Esta certidão tem validade até 07/05/2019 , considerando 180 (cento e citenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em 08/11/2018 às 10:17:04.1 , conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.

Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro

Emitida em 11/01/2019 às 11:35:15.7



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02612590/0002-10

Razão Social: ODEON COMPANHIA TEATRAL

Endereco: RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ /

22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 25/12/2018 a 23/01/2019

Certificação Número: 2018122501440404056988

Informação obtida em 11/01/2019, às 09:05:15.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



Certidão de Regularidade Fiscal Estadual - Rio de Janeiro

Prezados(as) Senhores(as),

Considerando a Certidão de Regularidade Fiscal, informamos que após a apuração de ICMS e os comprovantes do recolhimento dos tributos cuja natureza é operação própria, foi verificado pela da Secretaria da Fazenda o não reconhecimento do pagamento de alguns valores por parte do Instituto Odeon, apesar do montante dos tributos terem sido recolhidos, o que se verifica através da Pendencia Fiscal para a Inscrição Estadual 86.825.244.

Os valores foram recolhidos pelo Instituto Odeon, pelo que compravam as guias em anexo, porém o pagamento não foi reconhecido pelo órgão responsável em decorrência da troca dos códigos no momento do pagamento das guias.

Com o objetivo de solucionar a questão, o Instituto Odeon administrativamente requereu o apostilamento das guias, através do processo E-04/205/102608/2018, passando assim a fazenda a reconhecer o pagamento dos valores pendentes que impossibilitam a emissão da certidão de regularidade fiscal.

Logo, esclarecemos que pendência constante na certidão esta sendo devidamente regularizada, considerando que o processamento do requerimento de regularização é demorado, e prezamos a prudência e transparência nas informações.

Atenciosamente

Rogério G Paganatto CRC 1SP131987/O-3



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

COORDENADORIA DO ISS E TAXAS

Nº Autenticação: 8314378332

Órgão: F/SUBTF/CIS-4

Controle: 51921/2018

INSTITUTO ODEON

PRC MAUA 5

CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ

- CNPJ/CPF -

- INSCRIÇÃO MUNICIPAL

02.612.590/0002-10

0.563.340-0

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1

NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO

CERTIFICO que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Ejos entretanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser ventigado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabiveis previstas na logados no mivigor. A presente Certidão, válida para todas as inscrições sediadas no Município do Rio de Janaho, vinculadas aos pito primeiros digitos do CNPJ ou ao CPF acima, serve como prova perente qualquer érgão público ou privado.

VALIDADE: 180 (cento ε oitenta) dias da data da sua espedição.

Certidão expedida com base na Resolvoão SMF nº 1897, de 23/12/2003 e alterações posteriores.

Rio de Janeiro, 12 de NOVEMBRO de 2018.

HORA:11:17

Carimbo e Assinatura do Fiscal de Rendas

- OBSERVAÇÕES -

A autencidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço http://www.sio.rj.gov.br/smf

O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.

84

7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 8º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Jimmy Keller

Diretor de Operações e Finanças

Ana Carolina Lara

Diretora de Projetos e Conformidades

Eleonora Santa Rosa

Diretora Executiva

ANEXOS I - OFÍCIO 106/18

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2018.

Ofício nº 106/2018

À Gerência de Museus

Secretaria Municipal de Cultura

A/C Heloísa Queiroz

C/C Comissão Técnica Avaliação e Acompanhamento - CTAA

Assunto: Complementação ao Ofício Diretoria nº 075/2018 Instituto Odeon - Repactuação do Plano de Trabalho 2017-2019 — Anexo I do Contrato de Gestão nº 12.712/2017

Senhora gerente,

O INSTITUTO ODEON, entidade cultural de fins não econômicos, qualificada como Organização Social de Cultura, inscrita no CNPJ (matriz) sob o nº 02.612.590/0001-39, com sede na Rua Congonhas, n° 798, sala 04, bairro Santo Antônio, Belo Horizonte / MG, CEP 30.330-100 e com filial na Praça Mauá, n°s 05 e 10, Rio de Janeiro / RJ, CEP 21.081-240 inscrita no CNPJ sob o nº 02.612.590/0002-10, representada neste ato pela Diretora Executiva do Museu de Arte do Rio - MAR, Maria Eleonora Barroso Santa Rosa, com base no previsto no Contrato de Gestão n° 12.712/2017, vem, perante a essa ilustre Gerência, em atenção as considerações emanadas pela CTAA referentes aos termos do Ofício Diretoria n° 075/2018 Instituto Odeon, tecer os seguintes argumentos:

I. BREVE HISTÓRICO DO CONTRATO DE GESTÃO N° 12.712/2017 E JUSTIFICATIVA
DA NECESSIDADE DE REPACTUAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:

Hoje, decorridos 15 (quinze) meses de vigência e execução do Contrato de Gestão em epígrafe, deparamo-nos com um cenário muito diverso daquele que presidiu a negociação da proposta submetida ao EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA — Nº CP 01/2016,

Heloisa Etena Que Gerencia de Moseus Matricula: 11/195282-0



cuja pactuação se deu por meio do plano de trabalho do Contrato de Gestão.

Em 2017, quando o referido plano foi estruturado, as metas foram dimensionadas a partir do histórico do Instituto Odeon no MAR, levando em consideração a conjuntura econômica, política e social que sinalizava oportunidades de investimentos de patrocinadores privados. Tal cenário sofreu sérias transformações, com impactos diretos no processo de captação, causando retração dos aportes de patrocínios. Essa situação recessiva não atingiu apenas a área cultural do município, tendo repercutido em todos os segmentos. Adicionalmente, no segundo semestre de 2017, houve o agravamento da crise em função da redução dos recursos do orçamento público e consequente confinamento financeiro.

Essas alterações podem ser avaliadas por meio do quadro a seguir, que trata do percentual de recursos captados em comparação com os repasses do Contrato de Gestão, observando três períodos: (I)2012 a 2016, (II) 2017 e 2018, além dos dados e isolados do ano corrente, (III)2018.

Comparativo %recursos captados/ total de repasses do contrato de gestão						
	2012 a 2016	2017-2018	2018			
Contrato de Gestão	R\$60.705.184,08	R\$24.780.473,00	R\$14.280.473,00*			
Recursos captados	R\$39.858.228,74	R\$6.813.804,19	R\$1.091.717,73			
%recursos captados/ total de repasses do contrato de gestão	66%	27%	8%			

^{*}Considera o repasse integral previsto para o período.

Importante frisar que, apesar da realidade vivida, não foram medidos esforços com o objetivo de executar as metas propostas, mas mesmo assim tornou-se necessário o redesenho ora apresentado.



II. DA PROPOSTA DE REPACTUAÇÃO DAS METAS E INDICADORES:

As metas e os indicadores do Plano de Trabalho foram planejados considerando que os recursos do Contrato de Gestão seriam fonte prioritária para a cobertura dos custos de pessoal, administração e manutenção do equipamento e que os recursos captados - leis de incentivo, doações sem incentivo e receitas operacionais - seriam investidos na programação do Museu de Arte do Rio, composta por:

- Programa de Gestão de Acervo (metas 1.1 e 1.2)
- Programa Expositivo (meta 2.1 e 2.2)
- Programa Escola do Olhar Educação e Cultura (metas 2.2/3.1 a 3.12/5.3)
- Programa Editorial (meta 4.4)
- Programa de Desenvolvimento de Público (metas 2.2 e 2.3)
- Comunicação (metas 4.1, 4.2, 4.3)

No entanto, a operação do Museu exigiu um volume maior de investimentos que não foi acompanhado por reajustes no Contrato de Gestão. Com isso, foi necessário direcionar os valores captados para viabilizar as despesas de manutenção, operação e administração, com a consequente redução das despesas com programação.

A tabela abaixo demonstra o crescimento do volume de investimentos dos recursos captados em despesas de custeio ao longo do tempo.

		ORICO DE DE s com recur	SPESAS sos captados		
Grupo de despesa	2013	2014	2015	2016	2017
Pessoal	0	. 0	25.094	14.154	286.707
Manutenção, operações e despesas administrativas	105.345	606.997	2.714.518	3.529.825	4.754.605
Programação	1.770.873	6.342.130	5.842.995	7.784.994	5.116.173

No decorrer de 2017 e no início deste ano, a partir da análise dos indicadores e dos impactos enfrentados com a redução dos recursos disponíveis, foram identificados riscos.





potencialidades, fragilidades e oportunidades que geraram planos de ação específicos para maximizar os resultados e atenuar os problemas.

Nesse contexto, foram mantidas com a SMC discussões sobre a revisão de alguns indicadores e metas, visando uma possível repactuação do Plano de Trabalho e pertinente adequação do projeto às reais condições e necessidades em função do cenário.

Passamos, a seguir, à descrição das metas e indicadores sugeridos devidamente acompanhada das considerações e justificativas.

3.1 Número de público atendido por visitas educativas

3.2 Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante

Desde 2013, o MAR promove visitas educativas com público diverso e também com perfil de estudantes (meta 3.2).

Em breve histórico, importa-nos citar que no segundo semestre de 2014 fechamos uma parceria bem sucedida com a Secretaria Municipal de Educação com vista à disponibilização de transporte para escolas da rede pública. A parceria foi mantida e intensificada no ano seguinte.

No entanto, em 2015 houve um corte de 40% da frota disponibilizada por parte da Rede Municipal de Educação. O alcance da meta só foi possível naquele ano graças às alternativas desenvolvidas pelo MAR através de campanhas nas redes sociais e da articulação com as escolas privadas.

Em 2016, a meta já apresentava uma redução em relação aos outros anos e o seu alcance foi conseguido graças à implementação do programa Partiu MAR, que contou com patrocínio de frota de ônibus por meio da parceria com a Fecomércio.

Já em 2017, a meta foi inferior a 2016 e só foi possível alcançá-la pela continuidade do patrocínio da referida entidade.





Para melhor compreensão do histórico, segue o quadro comparativo de desenvolvimento da meta pactuada ano a ano:

Comparativo - Performance das metas 3.1 e 3.2 com relação a meta pactuada no ano anterior

	· .	-			
ANO	2014	2015	2016	2017*	2018
Número de público atendido por visitas educativas (META GLOBAL 3.1)	40.000	50.000	40.000	26.000	30.000
Porcentagem da meta em relação a meta anterior		25%	-20%	-35%	16%
Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante (META GLOBAL 3.2)	32.000	39.000	20.000	12.600	16.000
Porcentagem da meta em relação a meta anterior		22%	-49%	-37%	27%

^{*} No ano de 2017, contabilizamos a meta do primeiro contrato de gestão (CG) que finalizou em 27 de abril de 2017 com a meta do segundo contrato de gestão, que iniciou em 28 de abril de 2017. A saber, para o ano de 2017, a meta de visitas educativas do 1º CG era de 8.000 e a meta de visitas educativas do 2ºCG era de 18.000. Já a meta de visitas educativas com estudantes era no 1º CG de 3.000 e no 2ºCG de 9.600.

O quadro acima aponta, com exceção de 2018, que a meta pactuada para os anos apresentava tendência de redução com relação aos anos anteriores.

Ainda que no primeiro semestre de 2018 a equipe tenha desenvolvido uma série de ações complementares para o alcance da meta, tais como: campanha de visitação de escolas particulares, elaboração de agendas para atendimentos de novos públicos, como crianças com idade entre 0 e 2 anos com seus pais, mobilização da rede pública de educação infantil ao ensino médio, em consonância com as recomendações da CTA, mesmo assim temos um déficit em relação aos números pactuados e ao realizado no mesmo período nos anos anteriores, conforme o quadro abaixo:

Comparativo - período de janeiro a julho

ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Número de público atendido por visitas educativas (META GLOBAL 3.1)	40.000	50.000	40.000	26.000	30.000
Número de público atendido por visitas educativas - (RESULTADO DO PERÍODO)	17.833	35.419	26.866	20.853	12.980
Porcentagem realizada no período em relação a meta pactuada	45%	71%	67%	80%	43%
Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante (META GLOBAL 3.2)	32.000	39.000	20.000	12.600	16.000
Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante (RESULTADO DO PERÍODO)	14.147	21.751	13.386	12.240	5.822
Porcentagem realizada no período em relação a meta pactuada	44%	56%	67%	97%	36%

Diante do atual cenário financeiro de captação e da interrupção do patrocínio da Fecomércio (fator primordial para o alcance das metas), torna-se prudente a revisão dos números das referidas metas.

Assim, propomos o atendimento de 480 grupos no ano (com média de público de 31 pessoas por grupo) e de 2.760 pessoas em demais ações educativas, totalizando cerca de 17.500 pessoas para a meta 3.1.

Em relação à meta 3.2, propomos 7.200 pessoas que corresponde a 41% da meta 3.1.

Para 2019, faz-se necessária a compatibilização dos números, tendo em vista o período de férias, o carnaval e a retomada do ano letivo - em que as escolas não inserem em seu plano pedagógico as atividades extraclasses.

Em resumo, para a meta 3.1, propomos o atendimento de 90 grupos de janeiro a abril e de 920 pessoas em demais ações educativas, totalizando 3.700 pessoas. Para a meta 3.2, sugerimos 58 grupos totalizando 1.800 pessoas.



3.8 Total de público participante da Escola do Olhar com perfil de professores

Solicitamos a revisão dessa meta em 2019 de 400 professores para 135 professores, tendo em vista a mesma ser impactada indiretamente pela meta 3.2. Parte dos professores que participam das atividades na Escola do Olhar são trazidos diretamente pelas visitas educativas (com perfil estudante) na formação e preparação das visitas às exposições. Grande parte participa de formações e depois retorna com seus alunos em visitas agendadas.

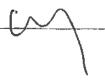
O quadro abaixo apresenta qual o impacto da meta 3.2 na meta 3.8, aproximadamente 7,5%, e, em função disso, seguiremos a mesma proporção quando da readequação da meta 3.2:

Comparativo do impacto da meta 3.2 na meta 3.8 - ATUAL

	2019
Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante (META GLOBAL 3.2)	5.350
Total de público participante da E.O com perfil de professores (META GLOBAL 3.8)	400
Porcentagem da meta de professores em relação a meta de visitas educativas	7,5%
Comparativo do impacto da meta 3.2 na meta 3.8 - nova proposta	2019
Nova meta readequada de visitas educativas com perfil de estudante (META GLOBAL 3.2)	1800
Nova meta readequada de total de público participante da E.O com perfil de professores (META GLOBAL 3.8)	135
Porcentagem da meta de professores em relação a meta de visitas educativas	7.5%

3.12 Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

A redução proposta nesta meta advém do dimensionamento inicial não ter levado em conta o histórico do número menor de participantes da região nas atividades do MAR no primeiro quadrimestre de 2019. Nesse período, as pessoas estão em férias ou envolvidas nas festividades de início do ano, principalmente o carnaval. Assim, propomos a redução de 350 para 220.





4.3 Número de visitantes no website do museu

No que tange à meta 4.3 relacionada à visitação do website, solicitamos a readequação em função das nossas novas estratégias de comunicação digital que privilegia outras plataformas das redes sociais, acompanhando uma tendência de uso da internet em dispositivos móveis.

O quadro abaixo demonstra a performance das redes sociais e do website do MAR, no período de janeiro a julho em relação à meta pactuada. O resultado de 2018 representa um crescimento das mídias sociais que não ocorria desde 2015 e o resultado no período já representa 4% acima da meta. Já com relação à meta 4.3 de website, apresentamos um resultado aquém da meta pactuada.

Comparativo redes sociais e o website do MAR - período de janeiro a julho						
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
Número de seguio	dores nas mídias sociais (META GLOBAL 4.2)	40.000	60.000	150.000	200.000	210.000
Número de seguio PERÍODO)	dores nas mídias sociais (RESULTADO DO	50.756	99.856	148.956	- 182.071¹	219.331 ¹
Porcentagem reali	zada do período em relação a meta pactuada	127%	166%	99%	91%	104%
Número de visitar 4.3)	ntes no website do museu (META GLOBAL	250.000	250.000	400.000	430.000²	337.500
Número de visitar PERÍODO)	ites no website do museu (RESULTADO DO	171.012	345.913	219.530	233.863²	187.828
Porcentagem reali	zada do período em relação a meta pactuada	68%	138%	55%	54%	56%

¹ Estes anos contemplam a inclusão dos novos seguldores do instagram e do twitter.

Em relação ao website, cabe-nos esclarecer que ainda que o resultado seja similar ao registrado nos anos anteriores, observamos uma tendência de queda para os demais períodos, em função das redes sociais que demonstram um crescimento e acesso mais constante e em paralelo.



² Este resultado tem como composição a meta e o resultado do número de visitantes ao website do museu de janeiro a julho, contabilizando os dois contratos de gestão. A saber, o 1ºCG (Janeiro a abril de 2017) contava com a meta de 100.000 e o resultado foi de 121.863 e o 2º CG(abril a dez de 2017) contava com a meta de 330.000 e resultado no período foi de 205.890.

Esta performance de crescimento das redes sociais resulta, principalmente, da campanha de divulgação da exposição "O Rio do samba - resistência e reinvenção", marco da nova estratégia de comunicação do museu, visando aumentar o número de fãs e seguidores e o engajamento desses usuários. O monitoramento das redes demonstra que o planejamento tem se mostrado eficiente, especialmente no Facebook e Instagram, redes mais populares e onde o MAR vem apresentando crescimento superior à média do setor nos últimos meses. Por exemplo: em julho, o MAR contava 182.604 fãs no Facebook e a média do setor era 116.806; no Instagram, em julho fechou com 81.576 seguidores e o setor, com 50.266.

Propomos a revisão da meta de website em cerca de 11% para o ano de 2018 (300.000) e de 15% para o ano de 2019 (85.000).

5.1 % de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total do CG

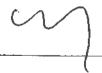
5.2 % de receita de patrocínios / total do CG

Os indicadores financeiros exigem três análises: quanto a necessidade de dois indicadores distintos, quanto ao regime adotado (caixa) e, por último, quanto à adequação da meta à realidade atual.

Inicialmente, é necessário pontuar que os indicadores 5.1 e 5.2 buscam avaliar o desempenho da captação de recursos, acompanhar os resultados financeiros, bem como os esforços e estratégias para a geração de receitas. Estes índices diferenciam-se apenas por um critério: a fonte de recursos.

Compreendendo a captação como atividade estratégica e, portanto, objetivo central destes indicadores, propõe-se a fusão do 5.1 e 5.2, criando um novo indicador: % de recursos captados/ total do CG. A alteração possibilitará um aperfeiçoamento do atual quadro de indicadores, à medida que traz um indicador mais objetivo e capaz de comunicar de forma mais simplificada.

Outro ajuste importante é a alteração da forma de contabilizar, substituindo o



regime de caixa pelo de competência. O regime de competência, além de ser considerado a mais adequado de acordo com os princípios contábeis, também permitem um melhor acompanhamento e análise dos resultados.

Além disso, diante de todo o cenário de retração de aportes relatado, é notória a alteração no panorama de captação de 2017/2018 comparado àquele experimentado entre 2013 a 2016. Diante deste desvio acentuado (vide tabela abaixo), faz-se necessária uma ação corretiva para adequar o percentual de captação à nova realidade econômica.

% de rece	ita operacion	al (bilhete	ria, locação, ces	ssão onerosa) /	total do C	G
	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (parcial)
Meta	*	5%	5%	5%	15%	8%
Resultado	6%	4%	8%	16%	13%	10%

	% de 2013	receita de 2014	patrocínios / t 2015	otal do CG 2016	2017	2018 (parcial)
Meta	*	20%	20%	30%	40%	35%
Resultado	37%	36%	52%	73%	43%	9%

^{*}As metas 5.1 e 5.2 foram pactuadas em 2014.

As metas atuais totalizam uma captação de 43%, equivalente a R\$ 6.140.603,50. No entanto, conforme apresentado no quadro *Comparativo - % recursos captados/ total de repasse*, a captação atual atingiu 8% do valor total do repasse até 31 de julho de 2018. Assim, propomos a redução da meta para 15%, mantendo a concordância com o atual cenário de captação, sem perder a dimensão desafiadora da proposta. Uma vez que a nova meta exige um esforço para duplicar o valor captado até o momento.

III. DA NECESSIDADE DE FORMALIZAÇÃO DE TERMO ADITIVO

Caso a presente repactuação do Plano de Trabalho seja acolhida por essa Secretaria, solicitamos a devida formalização por meio de um Termo Aditivo ao Contrato em vigor.

Finalmente, aproveitamos o ensejo para informar que as adequações dos



indicadores de pesquisa concernentes ao sistema NPS, negociadas e já aprovadas anteriormente, também deverão fazer parte do termo aditivo, de modo que constem da versão final do contrato de gestão.

IV. DA VALIDADE E ABRANGÊNCIA DO QUADRO DE METAS REPACTUADO:

Informamos que a proposta de repactuação do Plano de Trabalho mantém a regra anual de avaliação. Assim, entendemos que, caso aprovada a repactuação do Plano de Trabalho, o novo quadro de metas e indicadores deverá abranger o período de janeiro a dezembro de 2018 e janeiro a abril de 2019.

Sem mais, submetemos o assunto a mais alta deliberação de V.Sas. Senhorias.

Eleonora Santa Rosa-

Diretora Executiva do Museu de Arte do Rio

Instituto Odeon

ANEXOS II - OFÍCIO 75/2018

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2018.

Ofício n° 075/2018

À Gerência de Museus

Secretária Municipal de Cultura

A/C Heloísa Queiroz

C/C Comissão Técnica Avaliação e Acompanhamento - CTAA

Assunto: Repactuação do Plano de Trabalho 2017-2019 — Anexo | do Contrato de Gestão n° 12.712/2017

Prezada,

O INSTITUTO ODEON, entidade cultural de fins não econômicos, qualificada como Organização Social de Cultura no âmbito desta municipalidade, inscrito no CNPJ (matriz) sob o nº 02.612.590/0001-39, com sede na Rua Congonhas, nº 798, sala 04, bairro Santo Antônio, Belo Horizonte / MG, CEP 30.330-100 e com filial na Praça Mauá, nºs 05 e 10, Rio de Janeiro / RJ, CEP 21.081-240 inscrita no CNPJ sob o nº 02.612.590/0002-10, representada neste ato pela Diretora Executiva do Museu de Arte do Rio ("MAR"), Eleonora Santa Rosa, com base no previsto no Contrato de Gestão nº 12.712/2017, vem, perante a esta ilustre Gerência, expor e ao final requerer.

I. BREVE HISTÓRICO DO CONTRATO DE GESTÃO N° 12.712/2017 E JUSTIFICATIVA

DA NECESSIDADE DE REPACTUAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:

Passados 11 (onze) meses de vigência e execução do Contrato de Gestão em epígrafe, deparamo-nos atualmente com um cenário muito diverso daquele que presidiu a negociação da proposta submetida ao EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA — Nº CP 01/2016, cuja pactuação se deu por meio do plano de trabalho do Contrato de Gestão.

Heloisa Helena Queiroz Gerencia de Muscus Matricula: 11/19528240

ODEON

Em 2017, quando estruturamos o referido plano, dimensionamos as metas a partir do histórico do Instituto Odeon no MAR, levando em conta uma conjuntura econômica, política social que sinalizava oportunidades de investimentos de patrocinadores privados. Tal cenário sofreu dramáticas transformações, com impactos diretos no processo de captação, com forte retração dos aportes de patrocínios, causando uma série de transtornos e ajustes. Esse quadro recessivo não atingiu apenas a área de projetos culturais, mas repercutiu na vida cotidiana da cidade. No segundo semestre de 2017, enfrentamos, adicionalmente, o agravamento da crise econômica com uma drástica redução no orçamento público.

Em função dos impactos financeiros, fomos obrigados a condensar o calendário expositivo do museu para um número menor de exposições viabilizadas. Essa adequação foi a forma que encontramos para lidar com os desafios impostos, promovendo ações qualitativas e mais focadas, sem perder a reverberação.

Não obstante a diferente realidade vivida, como abordado anteriormente, não foram medidos esforços com o objetivo de executar as metas priorizadas.

II. DA PROPOSTA DE REPACTUAÇÃO DAS METAS E INDICADORES:

No decorrer de 2017 e início de 2018, por meio da avaliação dos indicadores, foi possível identificar potencialidades, fragilidades, oportunidades, e riscos e desenvolver planos de ação específicos para maximizar os resultados.

Nesse contexto, foram mantidas com a SMC discussões sobre a revisão de alguns indicadores e metas, visando à repactuação do Plano de Trabalho com a pertinente adequação do projeto às necessidades e condições do real quadro de captação de recursos.

Antes de adentrarmos a proposta repactuação dos indicadores estratégicos – que segue detalhada em anexo – apresentamos, a seguir, as metas e indicadores que serão revistos e suas considerações, quais sejam:



2.1 Número de exposições realizadas

Com relação à meta 2.1, propomos a revisão do número de 05 exposições para 04, sendo 03 exposições não condicionadas e 01 exposição condicionada à captação específica, para 2018. Essa solicitação parte do argumento que a exposição "O Rio do Samba: resistência e reinvenção" se tornou uma das mais complexas exposições já realizadas no Museu de Arte do Rio, dada a sua magnitude e estrutura. Nesse contexto, pode-se afirmar que a mostra representou um percentual significativo dos recursos financeiros disponíveis para que atingisse metas mais audaciosas de píblico e repercussão crítica. A exposição ocupa 03 salas expositivas, além dos pilotis do museu, reunindo cerca de 800 itens de 72 coleções públicas e privadas, entre pinturas, fotografias, filmes e documentos que exploram aspectos sociais, políticos e culturais do samba. Foram escritas ainda cerca de 60 biografias de personalidades e mais de 40 textos de temas transversais ao universo do Samba.

3.1 Número de público atendido por visitas educativas

3.2 Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante

No que concerne às metas propostas para o Programa de Educação e Acessibilidade, vale observar que desde 2013 o MAR promove visitas com perfil de estudantes (meta 3.2), tendo, para isso, estabelecido uma profícua e fundamental relação com a Secretaria Municipal de Educação, que resultou, ao longo desses anos, o incremento de visitação expresso pelo volume significativo de estudantes e professores da rede pública municipal de ensino. Ao longo desse período, em função dos ajustes orçamentários realizados, a referida Secretaria, infelizmente, reduziu, de modo paulatino, o número de ônibus disponíveis para a circulação de alunos e professores, até o corte integral no final de 2016. Diante dessa situação, o MAR mobilizou patrocinadores privados para aporte de recursos destinados ao transporte de estudantes, assumindo, em 2017, a integralidade da oferta de ônibus para escolas da rede pública nas visitas educativas.





Vale destacar que desde 2013 o Museu também recebe alunos da rede estadual e federal de ensino, sem, no entanto, estabelecer com essas redes uma relação continuada em termos de vínculo com o transporte de alunos. Todas as ações envolvendo alunos do ensino médio das redes públicas estadual e federal e da rede privada ocorreram por provocação específica do museu. Nessa modalidade, as escolas particulares não responderam aos convites com o mesmo fôlego e ímpeto que a rede municipal de ensino.

Registre-se que no final de 2016 e no decorrer de 2017 promovemos visitas de alunos das escolas privadas, por meio de ações de fomento diversificadas e sem precedentes. Por outro lado, viabilizamos o programa Partiu MAR, que contou com patrocínio de frota de ônibus. Graças a esta iniciativa, mobilizamos 31.356 visitas de pessoas ao MAR.

No ano de 2018, em que pesem os esforços continuados junto à iniciativa privada em busca de patrocínio, até o momento, não recebemos respostas positivas. Assim, não nos é possível, ainda, garantir o transporte para viabilizar o descolamento das escolas. Como as ações junto à rede particular de ensino não têm o mesmo impacto numérico que as visitas de escolas públicas, enfrentamos um contexto desfavorável para atingir a meta 3.2.

Como a meta 3.1 é impactada diretamente pela meta 3.2, propomos a sua redução de 3.1 de 30.000 para 17.500 pessoas atendidas em visitas mediadas e da meta 3.2 de 16.000 para 7.200 pessoas com perfil de estudante. Em 2019, a redução seria de 10.000 para 3.700 em relação à meta 3.1 e de 5.350 para 1.800 na meta 3.2. Esses números foram atualizados após a análise de nossa capacidade instalada, cenário de captação, período de atividade e período letivo.

Cabe-nos destacar também que continuamos os esforços para a mobilização e engajamento de novos públicos através de ações direcionadas para escolas do entorno e pessoas em situação de vulnerabilidade social e com deficiência.

Por outro lado, demos continuidade ao diálogo com a SME, para o desenvolvimento de atividades com escolas cujo deslocamento até o MAR não demandaria transporte, ao





mesmo tempo identificando e levando à efeito outras ações e iniciativas que pudessem colaborar nas suas diferentes linhas de projetos e atividades com a finalidade de atração e mobilização de alunos. Criamos uma campanha de visitação de escolas particulares, ofertando gratuidade para todos os grupos e elaboramos uma agenda para atendimento de novos visitantes, crianças com idade entre 0 e 2 anos, em uma linha de atividades específicas envolvendo pais e bebês.

Outra ação planejada envolveu a estruturação da exposição "O Rio do Samba: Resistência e Reinvenção", com mobilização das redes pública e privada de ensino de educação infantil ao ensino médio. Ainda que as equipes estejam engajadas na programação de celebração dos 05 (cinco) anos do MAR e nas oportunidades que a exposição possibilita, como plataforma de comunicação e mobilização de novos públicos, propomos a readequação das metas frente à realidade de refluxo do processo a captação de recursos.

3.8 Total de público participante da Escola do Olhar com perfil de professores

Esta meta é impactada indiretamente pela meta 3.2. Isso porque parte dos professores que participam das atividades na Escola do Olhar são trazidos diretamente pelas visitas educativas (com perfil estudante) na formação e preparação das visitas às exposições — normalmente é oferecido um curso de formação para esses professores antes da visita das turmas. Nesse sentido, também apresentamos uma proposta de redução desta meta para 2018 e 2019, conforme quadro anexo. Com relação aos números de 2019, destaca-se, ainda, que estes correspondem a atividades que ocorrem apenas no primeiro quadrimestre do ano, período no qual a rede de educação está em férias e encontra-se em fase de retomada das atividades nas escolas.

3.12 Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

A redução proposta nesta meta decorre do fato de no primeiro quadrimestre de 2019 o dimensionamento inicial não ter levado em conta o histórico do número menor de





participantes de pessoas da região nas atividades do MAR, por estarem em período de férias ou envolvidas nas festividades de início do ano, principalmente o carnaval.

4.3 Número de visitantes no website do museu

No que tange à meta 4.3, relacionada à visitação do website, consideramos pertinente revê-la em função da nossa nova estratégia de comunicação digital que privilegia as redes sociais, acompanhando uma tendência de uso da internet em dispositivos móveis. Nesse sentido, propomos reduzir a meta anual de 337.500 para 300.000 visitas em 2018, e de 100.000 para 85.000 no período de janeiro a abril de 2019.

4.4 Número de publicações produzidas

A redução proposta para a meta 2.1, decorre do impacto causado pela redução do volume de captação previsto nas metas 5.1 e 5.2.

5.1 % de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total do CG

5.2 % de receita de patrocínios / total do CG

No que se refere ao conjunto de metas previstas neste item, para melhor compreensão e análise do cenário atual das captações, apresentamos abaixo os percentuais de redução em comparação com o ano de 2016:

Ano		Redução		
2017	Captação - indicador 5.1			
2018		57%		
A PARTY	证。其他《都》的在第二次代表	智力的 100mm		
Ano		Redução		
2017	Captação - indicador 5.2	73%		
2018				

Diante dessa realidade, não nos resta outra alternativa a não ser revisar as metas e indicadores que, estão vinculados, direta ou indiretamente, ao percentual de captação





realizada. Solicitamos a revisão desta meta de acordo com os dados apresentados no Plano

de trabalho detalhado em anexo.

III. DA NECESSIDADE DE FORMALIZAÇÃO DE TERMO ADITIVO

Caso a presente repactuação do Plano de Trabalho seja acolhida por essa

Secretaria, solicitamos a devida formalização por meio de um Termo Aditivo ao Contrato

em vigor.

Nesse sentido, para melhor análise e compreensão do nosso pleito, encaminhamos,

a pensa, a proposta detalhada de adequação.

Finalmente, aproveitamos o ensejo para informar que as adequações dos

indicadores de pesquisa concernentes ao sistema NPS, negociadas anteriormente, também

deverão fazer parte do termo aditivo, de modo que constem da versão final do contrato de

gestão.

IV. DA VALIDADE E ABRANGÊNCIA DO QUADRO DE METAS REPACTUADO:

Informamos que a proposta do novo Plano de Trabalho mantém a regra anual de

avaliação. Assim, entendemos que, caso aprovada a repactuação do Plano de Trabalho ora

proposto, o novo quadro de metas e indicadores abrangerá o período de janeiro a

dezembro de 2018 e janeiro a abril de 2019.

Sem mais, submetemos o assunto a mais alta deliberação de V.Sas. Senhorias.

Eleonora Santa Rosa

Diretora Executiva do Museu de Arte do Rio

Instituto Odeon





